ANNO LXX[illegible] — Sexta-feira 8 de Março de 1895 — NUMERO 55

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES O SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado. . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE FAÇA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 7 de Março, ás 2 horas e 10 minutos da tarde (recebido na estação ás 7 horas e 16 minutos da noute e entregue ás 7 horas e 45 minutos).

Julgou o Supremo Tribunal militar inconstitucional o decreto que destituio de suas cadeiras os lentes da Escola Militar na constancia da revolta, declarando que podem ser reintegrados nas cadeiras de que foram demittidos.

— Igualmente resolveu o mesmo Tribunal sobre a reintegração dos lentes demittidos do Collegio Militar.

— Foi assignada a novação do contracto do Lloyd Brazileiro.

— Regressou a esta capital o Dr. Aristides Lobo, sem que houvesse conseguido melhoras em seu estado morbido.

— Está verificado que Apparicio Saraiva fez juncção com Laurentino, e seguiram a encorporar-se com Victorio Guerreiro.

Acham-se em Cuchilla Negra Piragibe, Saldanha e Ulysses.

— Foi nomeado mestre de esgrima dos artifices do Arsenal de Guerra d'ahi Francisco Xavier da Rocha.

— Em Campos teve lugar um conflicto entre praças do 38 batalhão do exercito e populares.

Do choque foi morto um soldado e feridas varias praças e populares.

Cuba, 7 de Março.

As noticias da revolução, que declarou-se na ilha, são no sentido de que o movimento toma proporções e extende-se por outros pontos da ilha.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO II

A CONQUISTA DO GLOBO

CHRISTOVÃO COLOMBO—FERNÃO DE MAGALHÃES — DAVID LIVINSGSTONE — GUILHERME BARENTS—JOHN FRANKLIN—RENÉ BELLOT—RENÈ CALLÉ—MUNGO-PARK — DURANTON—FRANCIS GARNIER—JAMES COOK—LA PÉROUSE—JACQUES BALMOT — D'ENTRECASTEAUX—THOMAS BURKE.

(Continuação)

Depois das viagens de Philips, no principio do nosso seculo, depois das de Stuart, que tiveram lugar em 1829, e das de Eyre, que penetrou no continente em 1840, um jovem naturalista allemão, Leichardt, resolveu desvendar o mysterio do continente cujo territorio era tão desconhecido como as regiões do pólo. Impellido por essa curiosidade que anima o explorador, quiz vêr o que escondia aquelle paiz immenso. Principiando por o cortar obliquamente para o nor oeste, ao cabo de quinze mezes chegou a percorrer, em paizes completamente novos, um caminho de mais de 3.000 kilometros. Animado por este primeiro resultado, Lichardt quiz fazer ainda mais, e tentou atravessar a Australia de um lado ao outro, na sua maior extensão, de leste para oeste. Partio de Brisbane em principios de 1848, e chegou a alcançar as margens do rio Cagoou situado a 480 kilometros para o interior. Mas depois não houve mais noticias d'este corajoso viajante. Dez annos depois, em 1858, os irmãos Gregory encontraram ao pé do rio Victoria vestigios da sua funesta expedição.

Ao mesmo tempo que Lichardt, um colono australiano, Kennedy, empenhava-se em reconhecer as margens orientaes da Carpentaria, mas logo no principio da exploração foi-lhe tolhida a marcha por steppes cobertos de mattos; mas nada o deteve, e proseguio no caminho até ter esgotado completamente as provisões que levava. Todos os seus homens o abandonaram, excepto um indigena que se lhe conservou fiel.

Kennedy, sem mais recursos além dos da sua coragem, caminhou avante e penetrou n'uma região onde encontrou cannibaes ferozes, que o mataram á vista do seu companheiro. Este teve a felicidade de escapar com vida, e voltou sósinho da arriscada expedição, narrando o modo como morrera o desventurado Kennedy.

Nunca a morte dos heróes conseguio pôr estorvos aos impetos do heroismo. A morte tragica dos Leichardt e dos Kennedy, não fez recuar os irmãos Gregory, os Roe, os Austin, os Babbage, os Morton. Estes exploraram os desertos da parte central, do oeste e de leste, mas a gloria de atravessar pela primeira vez o continente australiano de Melburne ao golpho de Carpentaria, isto é, da costa sul á costa norte do continente, estava reservada ao irlandez Thomaz O'Hara Burke, que a pagou com a propria vida.

Burke partio de Melburne a 20 de Agosto de 1860, á frente de uma expedição completa e de um grande material, sendo acompanhado por um astronomo topographo, Wills, por mais 16 pessôas, levando além d'isso 25 cavallos e outros tantos camellos.

Em fins de Setembro, chegou ao grande deserto pedregoso situado entre os 25° e 26° parallelo sul, onde, quinze annos antes, um viajante, Sturt, tinha passado seis mezes na situação mais difficil, e onde o tenente Poole tinha morrido á sêde.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Arrecadação do imposto de sello

(Continuação)

CAPITULO IX

DAS MULTAS

Art. 46—Ficam sujeitos á multa de 5$000 a... 25$000, além das penas do Cod. Penal, os empregados na arrecadação do sello que receberem ou lançarem no livro da receita, taxa maior ou menor do que a devida.

Art. 47—Incorrem na multa de 10$000 á...... 50$000 além das penas do Cod Penal.

§ 1.° Os Juizes que sentenciarem autos, assignarem mandados e quaesquer instrumentos e papeis, que nenhum sello tenham pago, ou em que a verba tiver sido feita, ou a estampilha inutilisada por pessôa incompetente.

§ 2.° O Juiz, a autoridade civil ou municipal, o chefe de corporação de mão morta, director de sociedade anonyma que dér posse ou exercicio a empregado, sem que o titulo de nomeação esteja sellado.

§ 3.° O chefe de repartição publica, juiz ou outro funccionario que assignar contractos e nomeações, attender e officialmente despachar, requerimento ou papel instruido de documento não sellado, fizer guardar e cumprir ou produzir effeito titulo ou papel sujeito ao sello sem que o tenha pago.

§ 4.° O official publico que lavrar contracto, subscrever ou registrar papel sujeito ao sello, sem previo pagamento d'este.

§ 5.° O thesoureiro que extrahir loteria antes da entrega da importancia do sello.

Art. 48—Ficam sujeitos á multa de 40$000 á... 200$000, além das penas do Cod. Penal.

§ 1.° Os que falsificarem o sello ou empregarem estampilhas falsas, ou de que se tenha feito uso, e os que escreverem verba falsa.

§ 2.° O escrivão ou outro empregado nas estações do sello que ante datar ou alterar a verba com o fim de evitar o pagamento da revalidação.

Art. 49—O que negociar, aceitar, ou pagar letra de cambio ou de terra, escripto ou ordem, cheque ou nota promissoria antes de pago o sello em tempo ou a revalidação quando devida, será sujeito á multa de cinco por cento (5 o/o) do valor da letra, escripto, ou nota, e ao dobro na reincidencia.

Si o negociador da letra, escripto ou nota for corrector e houver procedido de má fé, será na reincidencia, destituido do officio.

Art. 50—O que vender estampilhas sem autorisação legal, perderá o valor das que lhe forem encontradas, e incorrerá na multa de 20$000 á........ 100$000 no caso de reincidencia a multa será duplicada.

Aos que vendel-a por preço superior á respectiva taxa, cassar-se-ha a autorisação.

Art. 51—As multas serão impostas:

1.° Pela Recebedoria e collectorias, cada uma em relação aos papeis que n'ellas se possam sellar á quaesquer infractores, que não sejam autoridades civis, judiciaes, ou militares, incluidos os membros das municipalidades e os chefes das repartições administrativas, quando procedam em razão de seus cargos.

2.° Pelo Governador do Estado as respectivas autoridades e funccionarios comprehendidos na excepção do numero antecedente.

CAPITULO X

DOS RECURSOS E RESTITUIÇÕES

Art. 52—Das decisões excedentes da alçada, proferidas pela Recebedoria, caberá recurso voluntario para o Thesouro do Estado e d'este para o Governador; e das que proferirem as collectorias, qualquer que seja o valor do imposto ou multa, haverá tambem recurso voluntario e os respectivos chefes recorrerão ex-officio, com effeito suspensivo, dos despachos favoraveis á parte quando versarem sobre restituições.

Art. 53.—Os recursos tanto voluntarios como necessarios serão interpostos dentro de trinta dias contados da intimação ou publicação do despacho.

Art. 54.—O sello de verba devidamente arrecadado, restituir-se-ha:

1.° De nomeação que não se tornar effectiva pelo exercicio do emprego.

2.° De nomeação para emprego cujo exercicio cessar antes de terminado o 1.° anno, restituindo-se a parte do sello que corresponder ao tempo que faltar para completar-se o dito anno.

3.° Do acto ou contracto que não se effectuar.

4.° Do contracto nullo, si a nullidade for absoluta.

Art. 55.—O sello de estampilha em nenhum caso se restituirá ficando salvo á parte o direito á indemnisação pelo funccionario que em razão do cargo applicar a algum papel estampilha de maior valor do que o devido ou cujo imposto deva ser pago por verba.

CAPITULO XI

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 56.—O deposito central das estampilhas será no Thesouro do Estado, mediante a administração do Director Geral, e sob a guarda do Thesoureiro.

Art. 57.—As estampilhas serão remettidas do Thesouro á Recebedoria e ás collectorias de conformidade com as ordens do Director Geral.

Art. 58.—Os vendedores particulares fornecer-se-hão de estampilhas por meio de compras nas repartições competentes sendo a quantidade minima fixada pelos respectivos chefes.

Terão direito a uma commissão marcada pelo Secretario da Fazenda, deduzida ao valor das estampilhas no acto da compra.

Art. 59.—Haverá no Thesouro do Estado um registro de onde conste o anno e o mez em que começou a distribuição para a venda das estampilhas de cada valor, com designação dos signaes caracteristicos porque se destinguem.

Deste registro dará o Director Geral por despacho as certidões requeridas.

Art. 60.—Os escrivães, os empregados, as sociedades, o thesoureiro das loterias e quaesquer outros ficam sujeitos ás penas do art. 43 da lei n. 514 de 28 de Outubro de 1848 pela indevida retenção do producto do sello.

Art. 61.—O producto arrecadado nos termos do art. 26 § 1.° será remettido no fim de cada trimestre com a competente guia á estação fiscal do districto pelos escrivães que terão por este encargo a commissão de 5 °/o (cinco por cento) do mesmo producto.

Art. 62.—Não se retardará em qualquer instancia o julgamento dos processos criminaes, policiaes e administrativos por falta de sello o qual será pago pelo interessado no andamento do processo.

Art. 63.—O valor do sello da revalidação, e das multas que não for pago voluntariamente será arrecadado por meio executivo.

Art. 64.—Os infractores das leis e regulamentos do sello serão solidariamente responsaveis á Fazenda do Estado pela importancia da revalidação dos titulos e das multas.

Terão direito regressivo uns contra os outros na ordem da responsabilidade contrahida.

Os funccionarios responderão sómente pelas multas, quando procederem em razão de seus cargos.

Art. 65.—Serão admittidas denuncias sobre as infracções deste Regulamento, cabendo ao denunciante metade das multas.

Art. 66.—Revogam-se as disposições em contrario.

(Continúa)

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERAMBUCO DO DIA 5 DE MARÇO DE 1895.

João José da Silva, sentenciado, pedindo por certidão as peças de seu processo.—Declare o peticionario qual a natureza do recurso que pretende interpôr.

João Francisco de Hollanda Cavalcante, alferes do 2° batalhão de infanteria estadoal, pedindo o adiantamento de 3 mezes de soldo, para ser descontado pela 5ª parte.—Deferido, com officio desta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

Manoel Anastacio da Silva, sentenciado, pedindo para cumprir a sentença na cadeia do municipio de Nazareth.—Ao Dr. juiz de direito do municipio de Nazareth.

Manoel Severino Alves, sentenciado, pedindo por certidão o theor da sentença que lhe foi imposta.—Volte ao Dr. juiz de direito do municipio de Goyanna, para mandar juntar a certidão pedida, á vista do que informa o director do presidio de Fernando de Noronha.

Severino Francisco Bandeira, sentenciado, pedindo perdão.—Ao Dr. procurador geral do Estado para que se digne de informar.

Felix Joaquim Ferreira da Cunha, professor publico, em disponibilidade, pedindo o pagamento de seus vencimentos.—Dirija-se ao Dr. Secretario da Fazenda.

Beatriz Amalia da Silva Lins, professora em disponibilidade, pedindo pagamento de seus vencimentos.—Sim, com officio desta da ao Dr. Secretario da Fazenda.

Pelo porteiro,
Hermenegildo de Siqueira.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 52.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 7 de Março de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Negocios Interiores.

Participo vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 5:

A' minha ordem, Antonio Victoriano, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto de S. José, Lucio José da Rocha, alienado, com destino ao asylo da Tamarineira.

No dia 6:

A' minha ordem, Antonio Joaquim Rosendo, conhecido por Antonio Grande, vindo do municipio do Bonito como sentenciado; e Maria de Jesus, alienada, com destino ao asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, João Francisco de Luna e Victalino Vicente, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto de S. José, Amelia Gonçalves da Silva, por embriaguez e disturbios.

— No dia 3 do corrente, por volta de 8 horas da noite, no lugar denominado Fragoso do municipio de Olinda, o menor Mathias Ferreira da Silva ferio a Luiz de França e Silva.

O delinquente foi preso em flagrante e contra elle procede se nos termos da lei.

— No dia 24 do mez findo, no lugar denominado Mandaçaia do municipio do Brejo, o individuo de nome Bernardo da Rocha travou luta com João Manoel e a mulher deste Joaquina Maria da Conceição, resultando sahirem estes ultimos feridos gravemente.

Poucos minutos após a luta, falleceu João Manoel, em consequencia dos ferimentos que recebera.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procedeu-se na fórma da lei.

— No dia 26 do mez findo, em terras do engenho Bomfim do municipio da Escada, o individuo de nome Domingos Martins ferio gravemente a Manoel Augusto de Lima.

Foram feitas as diligencias legaes contra o delinquente, que foi preso em flagrante.

— Communicaram me o delegado do municipio de Quipapá e o juiz do districto de Barra de Jangada, por telegramma de 3 do corrente, que foi assassinado por um grupo de criminosos, o subdelegado daquelle districto.

Foram dadas as necessarias providencias para a captura dos criminosos.

— Em data de 23 do mez findo o coronel Antonio Marinho dos Santos reassumio o exercicio do cargo de delegado do municipio do Brejo.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
José Felippe Nery da Silva Filho.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 7 de Março de 1895

Julio H. Girard.—Deferido.

Viuva Emilia Santos.—Informe a 1ª secção.

Carneiro & Sobrinho, Bernardo José Paz.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

SECRETARIA DA INDUSTRIA—2ª DIRECTORIA

Inspectoria Geral de Hygiene

Expediente

Pereira, Carvalho & C., Manoel Lopes de Sá & C. Jorquim Ferreira de Carvalho & C., pedindo para examinar café.—Ao Dr. ajudante do inspector geral para examinar.

Pelo Dr. commissario dos 3° e 4° districtos sanitarios, fica intimado o Sr. Augusto de Castro Monteiro, para no prazo de 30 dias abastecer d'agua o seu cortiço, conhecido por becco da Esperança, sito no Caminho Novo.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco, em 7 de Março de 1895.

Apolinario A. Meira Henriques,
Secretario.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 7 de Março de 1895

Domingos Cavalcante de Souza Leão, Abilio Pereira de Souza Lima.—Ao Sr. sub-director da Contabilidade para os devidos fins.

Manoel P. Moreira de Azevedo.—Diga o Dr. procurador fiscal.

Anna Rodrigues dos Santos.—Certifique-se.

Antonio A. de Araujo, Companhia Recife Drainage, Companhia do Limoeiro, Luiz Maria Ribeiro Guimarães, José Manoel Correia de Barros, João Dulcine Mattoso, José da Costa Ferreira.—Informe o Sr. Dr. sub director da Contabilidade.

Francisco José de Mello.—Ao Sr. Dr. Contador para mandar escripturar.

Emilia Etelvina dos Santos Machado.—Ao porteiro para mandar entregar a interessada.

O protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE DO DIA 7 DE MARÇO DE 1895.

Thomaz Henrique C. d'Almeida.—Deferido quanto ao exercicio corrente, em vista da informação do lançador.

Luiz Vernet.—Deferido, de accordo com a informação da Contadoria.

Antonio Moreira Reis.—Em vista do parecer da Contadoria, o supplicante não pode ser attendido.

Antonio Martins de Amorim.—Concede-se pagando o respectivo emolumento e os impostos do exercicio corrente.

Companhia Fabrica de Estôpa.—Em vista das razões apresentadas na replica pelos supplicantes e da informação da Secretaria, defiro a presente petição quanto ás casas de ns. 23 e 25 á rua do Gazometro, e 42, 44 e 46 á rua da Detenção, e indefiro quanto ás de ns. 14 e 40 da ultima d'estas ruas.

Francisco Tavares Muniz.—Satisfeito o determinado no codigo de posturas faça se a transferencia.

Pedro Alexandrino Pires.—Certifique-se não havendo inconveniente.

Pim[illegible] Pereira & C.—Não tendo o concelho municipal votado verba para estas restituições, aguarde o supplicante opportunidade.

Francisco Antonio Correia da Silva.—Deferido, tendo-se em vista o parecer da Contadoria.

[illegible] Soares Fernandes d'Oliveira.—Se o becco a que se refere o supplicante não tem sahida mas é frequentado por carroças, como disse o fiscal e o proprio supplicante, não ha necessidade de se collocar uma pedra na entrada para evitar passagem de carroças.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife 7 de Março de 1895.

Servindo de porteiro,
Correia Maia.

TRANSCRIPÇÕES

Pacificação do Rio Grande

(«Jornal do Commercio»)

Escreve-nos o Sr. Dr. Cesario Alvim, ex-presidente do Estado de Minas Geraes e membro do Governo Provisorio da Republica:

«O telegramma que tomei a liberdade de dirigir ao illustre primeiro magistrado da nação em regosijo pelo laudo-Cleveland no litigio das Missões, offereceu ensejo para me distinguirem com impertinencia.

Embora esteja patente o proposito de tornar odioso a um «dos campeões da democracia que matavam os tedios da ociosidade «obrigatoria» resolvendo problemas», emquanto «uns pobres rapazes se deixavam matar para defender a Republica», sopito hoje, sem contrariedade, os meus impulsos de offendido, ante a magnitude do assumpto que, mal ferido, assanhou impetos impiedosos.

Sim, foi a fugitiva referencia que fiz á necessidade imperiosa e urgente de pacificar-se a heroica terra rio grandense, nossa «irmã», o que escandalisou os que não por desamor á mais larga extensão territorial da patria, estou convencido, mas, para assegurar a sua paz perenne com o visinho «estrangeiro», applaudem que lhe fosse firmado titulo habil de dominio á nesga de terra que disputavamos e onde como as arvores ás suas raizes, deviamos ter fundamente radicadas as nossas affeições.

O texto da minha expansão jubilosa pelo telegrapho ao eminente brazileiro que nos preside os destinos, revela que eu não contava com a sua publicidade, uma vez que, se as nossas velhas affeições de boa camaradagem academica e de esforços irmanados nas campanhas politicas, podiam autorisar-me junto delle o murmurio de uma supplica pelos irmãos contra quem ha mais de dous annos estão officialmente congregados todos os movimentos da Republica, jamais procuraria incorrer, conscientemente, no ridiculo de erguer, publicamente, da minha obscuridade, um conselho á merecida eminencia social em que o collocou o voto popular.

A publicação, portanto, que o Sr. presidente da Republica fez do timido voto que formulei pela paz da indomita terra gaucha constitue, evidentemente, um nobre convite á alma brazileira para que se expanda sobre o momentoso assumpto, desabrochando ao orvalho da liberdade a flor do bem, com tanto esmero cultivada outr'ora entre nós e tão tristemente fechada depois, como a sensitiva á acção corrosiva da baba impura do despotismo e aos salpicos do sangue que argamaçou um throno do terror.

O silencio do Governo, pois, ante a propaganda de «paz! paz! ao Rio Grande»! que avassala todos os espiritos, não traduz indifferença de quem se alheia ao curso dessa corrente abençoada e fecunda, da opinião, mas o natural recolhimento que a solução de um grave problema nacional impõe a todos os espiritos reflectidos, que não querem em conjuncturas como essa, impor a ninguem o tributo da humilhação, após o tributo de sangue.

E' manifesta a confiança que inspira á quasi unanimidade da nação a nova ordem de cousas, auspicioso entravamento de calma e bom senso, sobre o qual se vai levantando o actual periodo presidencial.

O Governo parece comprehender, felizmente, que não póde ter odios nem predilecções, e nem deve ser no embate politico uma das porções contrapostas, mas a resultante dellas, encaminhando a nação pela linha recta da constituição e das tradições nacionaes.

A opinião paga-lhe essa patriotica e criteriosa comprehensão encarando confiantemente o futuro, e aquinhoando se, pela manutenção da ordem, com a maior tarefa na restauração das liberdades, do credito e do progresso patrios.

O empenho popular na elaboração da vida civil e federal da Republica é patente; a inundação revolucionaria baixou, e o espirito publico volta, perdida a vertigem da torrente, ao leito constitucional.

Por isso mesmo parece opportuna a permuta publica dos conselhos; a divulgação franca e leal das aspirações, para que o governo possa pautar os seus actos pelos reclamos da consciencia nacional.

O plebiscito do silencio não fortalece, entibia.

Penso, pois, que é dever civico dizer alto o modo como encaro o nosso melindroso momento politico, e venho desempenhar-me desse dever com a lhana convicção de que não se me levará a mal o procedimento.

— Por mais que nos queiramos deslumbrar pelo justo optimismo que o passado de honra e patriotismo do magistrado supremo da nação inspira, o instincto patriotico dá-nos a cruel certeza de que isso não basta, e que a Republica só corporificará o idéal daquelles que a amam conscientemente, no dia em que o Rio Grande do Sul integrar fraternalmente - Federação Brazileira. No organismo republicano ha uma arteria rota, e por ella, por maiores que sejam os milagres do tino e firmeza governamentaes, se esvairá a nossa força e creditos de nação civilisada que tem, entretanto, na maioria dos Estados, o exemplo dos prodigios que póde gerar a instituição que asseguron-nos a revolução de 15 de Novembro de 1889, não obstante o desconcertamento de paixões grosseiras que bradarão—*væ victis!* Em vez de *ave! Pax!*

Quanto maior fôr o bem estar que a situação offereça ao paiz tanto menor será a ameaça á vida federal.

Os stoicos podiam suicidar-se, sangrando uma veia e deliciando-se em um banho morno.

O governo não póde, não deve aceitar a cumplicidade da longa e hedionda tragedia fratricida que ha mais de dous annos ensanguenta, empobrece deshonra a nossa patria.

A imprevidencia transformada, com o correr dos tempos, em ferrenha obstinação, já generalizou a desavença local em crise governamental; cumpre e urge não permittir por delongas e irresoluções com apparencias de pasmaceiras por um sub-terror, que a crise se torne profundamente nacional.

No seu inicio a revolução rio-grandense fez vibrar o coração brazileiro.

O amor á autonomia captou para os revolucionarios a sympathia de todos os Estados.

O que a revolução repellia era a intervenção indebita do poder central, o protectorado intruso, que á mão armada rasgava a constituição estadoal. A intransigencia federativa da Republica tornou se solidaria com os legionarios do seu idéal.

Ninguem póde em boa fé sustentar que ao poder central seja licito legalisar e legitimar governadores ou presidentes cuspidos pela onda revolucionaria emergida aliunde, sobre a cadeira da primeirra magistratura dos Estados, para crear o servilismo da peior especie nos regimens federativos, a desforrar-se no saciamento da sua luxuria de predominio e gozo pessoaes, dos desfallecimentos moraes de consciencias que se sentem vilipendiadas.

Desgraçadamente foi isso que se fez no Rio Grande do Sul, onde as paixões partidarias, habeis em seus manejos conseguiram adormentar o alevantado espirito de um nobre e convencido propagandista republicano.

E' o que se tem observado em mais descoradas variantes em outros Estados, em que espiritos tidos e havidos por bem seguros e ponderados, romperam com todas as suas gratas reminiscencias do passado, voltando da eminencia a que tocaram, e sob o terror de desalojamentos materiaes, costas confessadas aos caminhos percorridos, como se, para provarem que marchavam mesmo avante, devessem mostrar mirrada a flor da gratidão e da saudade pelos accidentes de terreno vencido.

Desvairado pela victoria facil de 23 de Novembro, alcançada ao coração generoso de um velho soldado, que só elle proprio podia refrear a propria indomita coragem, o poder executivo da União arrogou-se o direito de escolher, ameaçar ou sustentar a capricho presidentes de Estados.

O protesto do Rio Grande do Sul, contra semelhante inconstitucionalidade era, pois, tão legitimo quanto o de 23 de Novembro contra o golpe de estado.

A opinião é logica, e por isso mesmo suffragou com a sua sympathia os revolucionarios do sul.

Nada é mais difficil, a um governo do que desapaixonar-se e corrigir um erro, por mais fataes que sejam as suas consequencias.

Entende-se, em regra, que a autoridade se desprestigia, mesmo quando está violando abertamente a lei ou vilipendiando pelo poder material do mais forte a outras de igual soberania, se ella reconhece, publicamente, o direito popular do protesto.

Dahi essa propaganda infernal de odios, que timbra em que seja levada por diante a mesma politica de esmagamento ao Rio Grande do Sul, onde, os que se resignaram a legislar, governar e julgar sob a peior e mais miseranda das dissoluções—a moral, não querem, irritadiços, ver ninguem erecto, de pé, affrontando a morte por amor da dignidade civica.

Não é preciso pintar aqui o estado dos espiritos nessa malfadada porção da Republica. Ha mais de dous annos nos atordoam o rumor sinistro do saqueio, o crepitar dos incendios pelos pampas do gauchismo heroico, que produzio Herval, Porto Alegre e Pelotas, o clamor das virgens e das esposas profanadas, o estertor dos moribundos.

Melhor do que a mais exacta inducção que eu fizesse para escarnar dos acontecimentos a psycologia rio-grandense, orientou-me tristemente esta resposta que ouvi a um illustre senador do infeliz Estado, ao inquiril-o sobre o termo daquelle tripudio de sangue.

— A pacificação virá com o exterminio de um dos belligerantes pelo outro.

Semelhante sentença que ainda hoje me ecôa sinistramente nos ouvidos; calmamente proferida pela boca de um depositario de immediata confiança do presidente do Rio Grande do Sul, dá a medida da imparcialidade e isenção de animo com que estão sendo dirigidos os destinos daquelle povo tão desventurado quanto heroico.

O pensamento, pois, do governo do Rio Grande não parece o de pacificação, mas o de exterminio. Tanto podem nos espiritos, ainda os mais cultos, as paixões quando desencadeadas, torvelinhando a arena da luta partidaria, sobem até a região governamental, que deve ser impertubavel.

A revelação do illustre senador rio-grandense é um fio salvador no meio do labyrintho desse problema do sul. Vê-se claramente que antes de tudo, por amor ao principio da autoridade constitucional, o poder publico precisa desapaixonar-se para dar ao tremendo conflicto o desenlace constitucional.

O exterminio dos revolucionarios é possivel?

No principio da deshumana contenda, o governo central prestando o apoio da força federal á autoridade rio-grandense, suppunha que alguns esquadrões bastariam para destroçar e dispersar os bandos irrequietos que ameaçavam as fronteiras. Dous longos annos, ou mais, de sangue e de extraordinarios encargos para o Thesouro, que lá e não aqui tem a causa principal da mingua de seus recursos desvalorisados, devem ter desilludido os optimistas da reação brutal contra o direito.

Numericamente, como belligerante, os poderes colligados da União e do Estado encontraram para enfrental-os um exercito, que depois de centenas de combates a honrar a bravura do soldado federal, póde ainda romper a fronteira natal e derramar-se pelos Estados de Santa Catharina e Paraná onde, mais tarde, a ferocidade canibal atirou pelos grotões das serras, velhos assassinados, como se a aspereza dos abysmos pedregosos exigisse, em honra sua, aquelle requinte de hediondes no sacrificio dos que se lhes jogava ao trago.

Moralmente o Congresso de Bagé conseguio ver-se suffragado pela sympathia popular nos demais Estados da Republica, que viram, orientando-o, o unico dos conspicuos brazileiros em má hora banidos da patria, que procurou, ao desembarcar nas plagas nataes, os representantes do poder publico para affirmar-lhes que a sua fé era tambem republicana.

Ainda agora mesmo que a revolução é dada por exhaurida em derrota, desprestigiada por dissenções dos seus principaes chefes, e desnaturada por adhesões de elementos heterogeneos, o appello ao exterminio tem como resposta a misericordiosa compaixão dos povos visinhos pela sorte dos revolucionarios.

Em vão os governos do Prata procuram fechar a fronteira; o voluntariado do martyrio arregimenta-se dia a dia, causando sorpresa geral; a noticia dos morticinios coincide com a de novas invasões, como se a causa revolucionaria tivesse o condão de resuscitar os mortos.

No meu humilde modo de ver, a phase actual da revolução do sul é a que deve prender especialmente a attenção e desafiar a madureza do estadista que o é o nobre Sr. Presidente da Republica, cuja precisa serenidade de animo devem os crimes sos despeitos e ambições irrequietas poupar em beneficio da causa commum.

Já não se trata, ponderem bem, de um ideal exclusivamente, chegou, talvez, a hora do desespero.

Após largo tempo de lutas asperrimas, perdidas familia e fortuna, esse «lasciate ogni esperanza»—a sentença do exterminio póde arrastar á allucinação completa.

O olhar do estadista alongando-se, campo em fóra da luta, não se deve deter sómente nas fronteiras constitucionaes antepostas ao arbitrio, mas buscar tambem as fronteiras materiaes da patria. Mais ainda deve fitar, retrospectivamente, os nossos tratados, medir bem as decepções que elles causaram, aggravadas ineptamente, agora, quando defendem aos... «faceis,» apregoando-lhes sagacidade para o engodo; as reivindicações indirectas que elles podem suggerir, a despeito de lealdades officiaes de que não temos o direito de duvidar; e, por essa visão, meditar na sympathia natural que póde estreitar em apertados élos todos os famintos e sequiosos de direitos.

Homem de governo que nunca conspirou e nem conspirará e que me desvaneço de haver cooperado para que o meu glorioso Estado, as-

MUTILADO

simulando principios constitucionaes, se torna?, se pedra fundamental da Republica, podendo, sem temor e sem perigo para as instituições, acolher em seu seio potente e hospitaleiro os proprios principes desthronados, não aconselharei, jámais, o que eu tenho repugnancia em praticar.

Resolver a tempo as questões, ainda offerecendo em holocausto á felicidade da terra que se ama, as mais caras, legitimas e dignas aspirações pessoaes é privilegio de almas que preferem, e devem preferir, ao dominio ephemero, incommodo e maldito que a força assegura, o immorredouro sobre almas corações por beneficios que se fizeram.

Aquelle produzio ao sul da America um Lopez e um Rosas, de execrandas memorias.

Este, ao norte, um Washington, o morto divinal que ainda governa os vivos na sua patria poderosa e livre.

Paz! paz! ao Rio-Grande do Sul.»

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

O presidente da Republica seguio para Talcuberano.

— Circularão na capital boatos alarmantes, relativamente as relações actuaes desta Republica com a Argentina.

Esses boatos, porém, foram desmentidos.

O Dr. Barros Arana vai publicar uma exposição sobre a questão de limites entre a Republica Argentina e o Chili, refutando as opiniões emittidas pela imprensa buenarense.

— Foram compradas na Allemanha 15 baterias de campanha.

— A epidemia da influenza augmenta consideravelmente.

Paraguay

A opinião publica mostra-se muito favoravel á mudança ministerial

— O ministro brazileiro Lisboa, junto ao governo paraguayo, chegou a Assumpção no dia 26 do passado, tendo uma recepção muito sympathica.

A legação brazileira passou a occupar o palacete e parque do ex-presidente Gonzalez.

— O commercio esta paralysado por causa das innundações, que têm dado lugar a serios prejuizos.

Em Potreros as inundações foram bastante desastrosas, contando-se algumas pessoas mortas.

No entretanto já começou a baixa dos diversos rios cujas cheias produziram esses damnos e desastres.

Republica Argentina

A questão chilena continuava a occupar a imprensa portenha com aquella animação que sempre liga as questões internacionaes. Assegurava-se que forças do exercito chileno haviam occupado o posto de Acama, em que constituiam nada menos que um pequeno exercito de cerca de 4.000 homens.

Dizia-se tambem que um piquete de cavallaria argentina, tendo surprendido em Neuquen um grupo de chilenos occupados a levantar uma planta do terreno, fizera fogo contra os invasores, matando e ferindo a alguns delles.

Verificou-se ser tudo isso falso.

O Ministro das Relações Exteriores recebera depois um telegramma do Ministro da Republica Argentina em Santiago assegurando-lhe que não havia forças chilenas concentradas na fronteira do Rio Negro e Neuquen.

Por seu lado o governador de Santa Cruz expulsara do seu territorio a varios allemães, que alli se haviam estabelecido com concessões passadas pelo governo do Chile.

O acto do governador foi approvado pelo governo argentino.

— O presidente da Republica Dr. Uriburú partio para a sua chacara de Quilmes, onde conta passar o resto do verão.

— Corre que o capitão de mar e guerra Martin Rivadavia seria nomeado commandante do novo cruzador construido pela casa Armstrong constando que seriam compradas mais seis torpedeiras de alto mar, de 220 toneladas de deslocamento e da importancia de 200.000 libras esterlinas.

— O Ministro da Guerra prohibio formalmente que se deem informações aos jornaes sobre a compra de armamento e modificações no exercito que o governo entende fazer; e os jornaes pedem ao governo que faça grandes reformas na arma de cavallaria.

— Foi eleito governador da provincia de Mendoza, e indica-se para ministro da guerra o Sr. Francisco Seeber.

— Está eleito senador o Sr. Carlos Pelegrini.

— Deu a sua demissão o ministro argentino no Chili.

Sua substituição encontrará difficuldades.

— Falla-se muito de uma proxima exposição industrial no Rozario de Santa Fé, assim como trata-se de crear uma colonia penal na Terra do Fogo.

— Em Santa-Fé os herdeiros do presbytero Segui intentaram demanda ao bispo Gilaberi, por ter este se apossado dos bens deixados por aquelle padre.

— Annunciam á ultima hora uma visita do general Mitre ao general Roca, na sua propriedade de La Paz, tendo chegado a capital o Dr. Raul Amaral secretario da legação brazileira.

Diz uma folha de Buenos Ayres que estão augmentando as plantações de canna de assucar na provincia de Tucuman.

— A epidemia do cholera mostra tendencias a declinar.

— O Sr. Amancio Alcorta, Ministro das Relações Exteriores da Republica respondeu nos seguintes termos ao telegramma, em que o Sr. Garcia Mérou participou ao seu governo a visita que lhe fizera o Sr. presidente da Republica.

«Levei ao conhecimento de S. Exc. o Sr. presidente seu telegramma de 11, dando conta da visita com que foi distinguido pelo Sr. presidente do Brazil; e, satisfeito, tanto pelo acto em si, quanto pelas expressões trocadas nessa occasião, encarregou-me de approvar o procedimento de V. Exc., recommendando-lhe que, ao retribuir essa elevada prova de cortezia reitere, em seu nome, as razões de satisfação pelo desapparecimento de toda causa que poderia perturbar as relações amistosas que devem sempre vincular a estas duas nações. Saudo a V. Exc. com toda a consideração.»

Republica Oriental

As casas commerciaes Mennier e Doderia suspenderam seus pagamentos.

O seu passivo eleva-se a avultada quantia.

— Nota-se grande indignação por parte das forças brasileiras contra as autoridades orientaes, que na fronteira protegem abertamente aos revoltosos.

Dizem que os commandantes dirigiram protesto ao ministro da guerra, verberando semelhante protecção.

Continua a apresentar-se á legação brasileira machinistas que serviram na armada revoltosa, muitos alumnos e praças. Tambem se apresentam diariamente em Los Libres grupos de garinheiros.

Esse resultado tem sido obtido graças ao Sr. Benicio Silva, que, especialmente enviado pelo Dr. Victorino Monteiro a La Cruz para noticiar o indulto, fez profusa distribuição de boletins nesse sentido.

O Sr. Benicio Silva affrontou mesmo por duas vezes serios perigos; porém a sua dedicação e a do vice-consul Riera foram coroadas de exito brilhante.

Perú

Tem augmentado muito a crise financeira.

O governo não dispõe senão de fracos recursos para combater a revolução, que continua vigorisante.

A cidade de Mallendo acha-se bloqueada, e o coronel Paz occupou Puno, onde fuzilou 150 homens da guarnição.

O governo dispõe de 8.000 homens somente na capital.

— Em Iquique foi completamente distruida por incendio a rua Serrano.

— De La Paz consta que tem havido grandes inundações em Tacapori, fazendo grande numero de victimas e mais de 50 pessoas mortas.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

O senado approvou por 24 votos contra 22 a politica do Sr. Cleveland sobre os negocios das ilhas Hawaï.

No mesmo voto foi declarado que os Estados Unidos devem sempre afastar-se de qualquer complicação internacional.

Tambem a mesma casa portanto sanccionou o tratado de commercio com o Japão depois de ter adoptado uma emenda pela qual não é illimitada a duração do tratado.

O tratado foi concluido sobre o modelo do que foi assignado no anno passado entre a Inglaterra e o Japão.

— A camara dos representantes rejeitou o projecto do senado autorisando o lançamento de um cabo telegraphico submarino entre os Estados Unidos e o archipelago de Sandwich; e votou sem emenda e por 239 contra 31 o bill supprimindo os direitos differenciaes sobre o assucar.

Na mesma o Sr. Breckinridge, representante democrata do Kentucky e o Sr. Heard, representante democrata do Missouri, bateram-se no meio da sala das sessões, no 1 de Fevereiro passado.

Não se sabe bem como a rixa começou, mas viu-se de improviso os dous correrem um para o outro. O Sr. Breckinridge gritava: «Sois um cão, um miseravel e um mentiroso!» E enviava ao representante do Missouri um enorme sôco, que o Sr. Heard conseguio evitar.

Ao mesmo tempo, os collegas dos dous combatentes lançavam-se entre elles e os separavam mas cada um d'elles continuava a ameaçar o outro, berrando:

«Mentiroso! Mentiroso!»

O Sr. Pence, do Colorado, tinha agarrado o Sr. Breckinridge pela garganta, e o Sr. Mac Creary, do Kentucky, depois de ter saltado por cima de varias estantes, segurava-o pelos hombros.

Durante tres ou quatro minutos, reinou a maior confusão, apezar das chamadas a ordem do «speaker» Sr. Crisp; ouvio-se afinal gritar com toda a força:

«Guarda, prenda os perturbadores! conduza-os á barra da camara!

O guarda levando a respectiva maça de prata (uma aguia com as azas abertas) que é o symbolo de sua autoridade, correu para a scena do motim e fez agarrar por seus auxiliares os combatentes. Estes, seguros por dous homens, foram conduzidos diante do speaker, mas durante o trajecto, Breckinridge continuava a dizer a Heard: «Sois um cobarde e um miseravel!»

O Sr. Breckinridge estava vermelho como um gallo e o Sr. Heard pallido como um defunto.

Os dous representantes foram obrigados a dar satisfações á camara. Mas nas explicações que deu de sua conducta, o Sr. Breckinridge desafiou virtualmente ao Sr Heard, dizendo que exigia uma reparação pessoal.

Os amigos dos dous representantes interviram; examinaram e pesaram as explicações do Sr. Heard, e uma parte e, de outra, as desculpas do Sr. Breckinridge.

Em consequencia, declararam que a altercação era das mais futeis e não valia a pena ser mencionada na acta da sessão.

— Dous interessantissimos documentos occuparam ultimamente a attenção do povo norte americano: a Mensagem do Presidente Cleveland, que trata de uma crise que evidentemente é passageira, e a Encyclica do Papa «Longinqua Oceani Spatia», que se occupa do desenvolvimento do catholicismo nos Estados-Unidos.

A crise monetaria consiste no esgotamento do ouro no thesouro americano.

A reserva — ouro do thesouro baixa extraordinariamente, e pelas ultimas noticias recebidas em fins do mez passado, ella era apenas de 52 milhões de dollars, emquanto que nos Estados Unidos cerca de um bilhão e quinhentos milhões de dollars em bilhetes pequenos, em metal amarello pela Thesouraria do Estado.

E' evidente o perigo de uma tal situação, capaz de produzir um panico de consequencias gravissimas.

O Sr. Cleveland, presidente da grande republica americana, interveio a tempo com a energia que o caracterisa.

Não o desanimaram nem a derrota de seu partido nas eleições, nem tão pouco a queda do projecto Corlisle, ministro da fazenda. Pela Mensagem que apresentou no dia 28 do mez passado ao Congresso, elle indica um plano de restabelecer a reserva — ouro por uma emissão de vales (bonds) baseada sobre novos principios.

Nesse documento elle lembra que o projecto de lei relativo á circulação monetaria, que tinha proposto na sua ultima Mensagem annual foi repellido pelo Congresso. Desde então peiorou a situação.

O perigo tornou-se tão ameaçador que é urgente evital-o quanto antes, sem consideração de partido.

Declarou que, sob o regimen das leis em vigor é difficil ao Governo obter ouro e retel-o no Thesouro. Esta reduzida esta repartição, para obter ouro, emittir ou vender titulos, que vão ser-lo obrigatoriamente pagaveis em ouro, não inspiram confiança e soffrem uma depreciação constante.

O ouro é extrahido do Thesouro em proveito dos exportadores e não para cobrir os compromissos do Estado.

Os Estados Unidos teem, com effeito, em circulação cerca de 1.500 milhões de dollars de bilhetes pagaveis em ouro; mas quando o Thesouro os embolsar em ouro a lei o obriga a emittil-os de novo. Assim, pois, um mesmo bilhete serve para retirar ouro do Thesouro muitas vezes. D'ahi a diminuição da reserva do ouro que accentua-se cada vez mais.

O Sr. Cleveland insistio na necessidade de levantar e manter essa reserva para sustentar o credito nacional. Repelle o antigo systema de emissão de titulos e de accrescimo de impostos.

Verificou, que o thesouro tem um excesso de 63 milhões de dollars para fazer frente ás despezas do governo. Por outro lado, o Estado deve reembolsar em ouro, em 1904, cerca de 600 milhões do valor do Thesouro, e embora o Sr. Cleveland não seja adversario do dinheiro de prata, não quer todavia ver o metal amarello proscripto da circulação monetaria americana.

Propõe, para remediar promptamente esse estado de cousas, a emissão de vales do Thesouro pagaveis em ouro, durante 50 annos e de juro «maximum» de 3 %, e o resgate dos bilhetes dos bancos e dos bilhetes do Thesouro emittidos conforme a lei Sherman.

Esses vales podem ser aproveitados pelos bancos nacionaes para deposito de garantias de emissões de bilhetes equivalentes.

O Sr. Cleveland recommenda tambem a retirada dos bilhetes de bancos nacionaes inferiores a 10 dollars.

Propõe que os direitos da alfandega sejam pagos em ouro.

Todas estas propostas não trariam o menor embaraço a uma reforma de circulação monetaria, augmentando o numero das especies circulantes.

Na camara a mensagem presidencial foi igualmente applaudida pelos republicanos e pelos democratas. O Sr. Springer apresentou um «bill» em favor da execução das recommendações do presidente Cleveland. Esse «bill», que não faz a menor allusão á prata foi enviado a uma commissão de finanças.

Será elle votado? Não se pode ainda prever quem tem razão se a intriga, ou a paixão politica, se o presidente Cleveland, que cumprio o seu dever, procurando pôr fim a uma crise, que corre ainda o perigo de aggravar-se.

Na sessão de 30 de Janeiro a commissão dos negocios de bancos da camara dos representantes adoptou o «bill» Springer, tal qual foi emendado, tornando effectivas as recommendações do presidente Cleveland.

A commissão de finanças do senado que examinou muitos projectos para poder auxiliar o thesouro, não chegou a resultado algum. A opposição do senado ás recommendações do Sr. Cleveland parece muito viva.

O Sr. Shermand fez um grande discurso no senado no qual declarou que não haveria maior desastre para as finanças do paiz do que a concessão absoluta do livre cunho da prata. Os membros da commissão financeira não podendo chegar a um accordo, julga o orador que um emprestimo popular viria pôr um termo á difficuldade da situação e cobriria o deficit em dous dias. Terminou o seu discurso supplicando ao congresso para votar uma medida desse genero, sem a intervenção da commissão.

O Sr. Cleveland dispoz-se então a tomar medidas promptas e energicas, fóra do congresso, afim de impedir que a reserva do thesouro desça abaixo de 40 milhões.

No mesmo dia foi espalhada a noticia de que se o congresso não aceitasse a proposta do Sr. Cleveland e continuasse a retirada do ouro, o governo autorisaria um emprestimo de 100 milhões de dollars aos juros de 4 ½ p., estando o Sr. Cleveland decidido a não autorisar a emissão de outras obrigações resgataveis no fim de 10 annos.

Quanto a Encyclica do Papa não tem incertezas nem abalos; um passo para diante.

Leão XIII faz suas recommendações aos bispos da America, diante da propagação do catholicismo.

As leis americanas, tão liberaes, ás quaes Leão XIII presta homenagem, tem permittido aos catholicos organisarem-se e desenvolverem-se.

Elles introduzem-se por toda a parte nos Estados-Unidos, até em Nova Inglaterra que é o berço do puritanismo americano. Constituem um grupo, com uma physionomia especial, que procura firmar a sua independencia e cuja influencia moral cresce singularmente em Roma.

O papel que está destinado ao catholicismo dos Estados-Unidos será para o futuro uma das grandes questões da America.

— O congresso approvou o orçamento da marinha, concedendo credito para a construcção de tres couraçados.

— William Crichton foi nomeado secretario da legação norte americana no Rio de Janeiro, sendo nomeados os delegados que devem representar os Estados Unidos no congresso monetario de Berlim.

— O emprestimo de cem milhões, em ouro, foi coberto 10 vezes.

— Foi recebido em New-York um telegramma dando noticia de uma revolta que rebentou em Santa Fé de Bogota nos Estados Unidos da Colombia morreram 200 pessoas.

As tropas do Governo, que eram commandadas pelo presidente em pessoa, foram victoriosas fazendo-se muitas prisões.

— Falleceu o illustre jornalista americano Frederico Douglass, que gozava da mais alta consideração, apesar de ser negro, tendo se suicidado com um tiro de revólver o secretario Bogdanow, da embaixada russa.

— Em Brooklyn ainda continuavam as desordens; e em New-York foi destruido por incendio o deposito de café da companhia Arbuckles.

Os prejuizos calculam-se em 500.000 dollars e felizmente não houve nenhuma desgraça pessoal.

NOTTICIAS LITERARIAS

Polymorphos

Versos de Arthur Bahia — Editora empresa do Gremio Tobias Barretto

Arthur Bahia é um poeta que começa, mas que na sua estréa se apresenta já na altura dos applausos dos criticos bem intencionados e sinceros.

E' moderno sem, comtudo, se filiar ao modernismo pedantesco e desenxabido dos pretensos parnasianos e dos orientalistas falsificados, que, entre nós, fazem da poesia « resuu lius e do verso uma vestimenta de palhaço com que empavonam as suas carnavalescas concepções, vazias de synthese e baldas de sentimento.

Elle não pertence a essa « troupe » de poetas parasitas que não existiriam se não existissem os contos das «mil e uma noutes que não poderiam viver se não vivessem encostados a uma pagina de Edmundo de Amicis.

E assim que em vez de decantar as bellezas celtas e os encantos da estatuaria bysantina e o sonhar com as creações antigas da « India Architectonia » cousas para nós desconhecidas; prefere dando-a seus versos uma côr mais local e uma essencia mais verdadeira fazer a apotheose merecida das nossas encantadoras patricias — das deliciosas morenas de nossa terra e descrever as passagens deslumbrantes que se desenrolam constantemente aos nossos olhos servindo-nos de scenario.

Para que sonharmos um céo de Italia, si o céo do nosso Brazil é tão formoso?...

Arthur Bahia pensa, sonha e canta.

A impressão esthetica que lhe deixa o objecto por elle decantado, não lhe prejudica absolutamente a plastica do verso.

Por maior que seja o estado de exaltação em que o Poéta se encontre, por mais viva e carregada que seja a corrente emocional estabelecida entre elle e o « motivo » da sua inspiração, o artista tem sempre firme entre os dedos o buril maravilhoso da « fórma » e faz de cada uma de suas estrophes um duo delicioso e harmonico de inspiração e arte.

Polymorphos — o seu livro de estréa — consta de uma mimosa selecção dos seus ultimos trabalhos poeticos.

N'esse pequeno ramalhote de flores variegadas conseguio Bahia reunir o sufficiente para demonstrar que possue em si o germen da poesia que sabe comprehendel-a em todas as suas manifestações.

Alma soffredora, como é a de todo poeta verdadeiro, elle impulsionado por uma força estranha, corre atraz de um ideial que jamais se completa, e, na sua constante trajectoria vae continuamente semeando em cada marco do caminho que percorre, uma canção ou um gemido, um sorriso ou uma lagrima um funeral ou um hymno; bebendo a « verve » das suas concepções nas manifestações exuberantes da natureza ou nos encantos entontecedores de uma mulher bonita; nas irradiações suavisadoras de uma alegria ou nas sombras caliginosas de uma tristeza.

Os seus versos são verdadeiros parque estão de accordo com o seu temperamento ardente e com a volubilidade dos seus affectos

A sua « psyché » emociona-se sempre em presença do «bem» do bello » e da « verdade. »

Elle conseguiria ser talvez um Luiz Guimarães — o seu poeta predilecto si, como este podesse gosar da divida forasteira do diplomata, que, de paragem em paragem, tem sempre a contemplar novos panoramas e novas bellezas; porque, como Luiz Guimarães, elle é o poeta das impressões.

Cada pagina dos Polymorphos encerra uma pagina do coração do jovem poeta — pagina sempre variante e voluvel, ora resentida de um affecto suavemente terno, ora deixando transparecer uns tons pronunciados de sensualismo, mas sempre illuminado pelas fulgurações, radiosas do lyrismo, que é a nota predominante nas creações poeticas do autor.

O soneto «Ante abyssum» é um primoroso trabalho de arte e eloquente rasgo de imaginação.

O poeta lucta para escapar as tentações de uns olhos femininos presente alguma cousa de fatal no affecto que aquelles olhos lhe despertam, tenta fugir, mas uma força desconhecida o retém e é então que, perdendo todas as energias exclama:

Ja sem forças me entrego ao sacrificio
Pois como não tombar no precipicio
Se o abysmo attrahe e á bordo estou do abysmo

Este soneto tem no amago de sua inspiração a anthitese do soneto. «A quem me entende».

No primeiro, é a energia que desapparece diante de uma seducção, no segundo é a energia subita que assoma quando o poeta vendo o castello fulgurante dos seus calçados aos pés pela mulher amada, não — a culpa e quasi que se dá por feliz de conhecer o seu erro e termina n'um arroubo de indignação:

Como tu tens o coração estreito
P'ra conter a grandeza de minh'alma.

A poesia «Quando tu cantas » é um mixto delicioso de lyrismo e sensualidade.

O poeta ao ouvir os tremulos harpejos da voz de sua amante e vendo-lhe as oscillações das pomas perfumadas sente uma sêde voraz de lubricas delicias e uma volupia febril que lhe inflamma o cerebro e então confessa:

Não sei que fogo intenso explode-me no seio,
Um fremito tão forte a carne me comprime
Que eu sinto n'esse instante, as vezes o receio
De tornar-me capaz de commetter um crime!

Então, com que supremo esforço não consigo
Conter, ó minha flôr, meus negros desvarios
Os impetos fataes de me arrojar comtigo
D'esta infausta paixão nos páramos sombrios!

O soneto Paysagem é a descripção encantadoramente bella de uma alvorada boriel em todo seu explendor de cores, perfumes e harmonias.

Fulgem as regiões indefinidas ás ondas luminosas do alvorecer e as nuvens denegridas vão se transformando em petalas de rosa:

E a frouxa luz que em nitidos fulgores,
Vai cobrindo as humidas devesas,
As borboletas — as volantes flôres
Unem-se as flôres — borboletas presas.

Aos beijos da brisa a floresta canta uma soata harmonica e divina.

Em quanto colossal e flammejante,
Dilatando a vulcanica retina,
Desponta o sol na fimbria do levante.

No genero descriptivo citamos ainda como primor de arte e de imaginação, no livro de Bahia, bellissimo soneto «Tela» e a poesia «Versos sem arte».

Para terminar esta ligeira apreciação, demonstrando que Bahia não é um simples escrevinhador de versos e nem mesmo um poeta «philisteu,» transcrevemos aqui o soneto «A uma pianista» que é, na nossa opinião, o melhor soneto dos Polymorphos:

Se de teu piano, ó flôr, as harmonias
Fazes vibrar, qualquer que seja o trecho,
Festivo ou triste, um funebre desfecho
Encontro sempre n'essas melodias.

Se no principio m'extasio e deixo
Voar minh'alma cheia de alegrias,
Ao fulgurante azul das utopias
No mais profundo e languido deleixo,

Logo depois uma tortura enorme,
Das illusões a fulva claridade
Vem despertar-me o coração que dorme

E das chimeras se extinguindo o brilho.
Vejo atravez das nevoas da saudade
A pequenina lousa de meu filho!

O poeta da-nos a saborear nestes versos repectos de ternura e melancolia os psalmos melodiosos de uma nova fibra do seu coração — o amor paternal — que se desperta ao contracto das melodias de um piano dedelhado por mãos femininas.

∴

Os Polymorphos é um livro de estréa que apparece na nossa litteratura as irradiações de uma promessa esperançosa.

O seu autor é moço, tem um coração que sente e uma imaginação que cria — é poeta e artista..

Enviamos-lhe, portanto, d'aqui os nossos parabens. Ao futuro.

Recife — 1894.

Ernesto de Paula Santos.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

MARÇO

Dia 8

1633 — Parte para a Europa o general Weerdenburg com alguns officiaes e todos os soldados que haviam terminado o seu tempo de serviço.

Foi nomeado para substituir Weerdenburg, no lugar de governador e commandante das tropas, o coronel Lourenço von Rembach.

Essas tropas ficaram reduzidas a cerca de 3.000 soldados.

1634 — Continuam os hollandezes a fortificar-se no Pontal e mandam fortificar tambem a ilha fronteira conhecida com o nome de Borges. (Vid. Eph. de 7 de Março).

1635 — Sahe de Serinhãem com 200 homens o conde de Bagnuolo, dirigindo-se para Porto Calvo nas Alagôas.

«O fim desta expedição era assegurar aquelle ponto, para soccorrer os de villa Formosa e cabo de Santo Agostinho guardando assim as roças e curraes que haviam então alli, que eram muitos, e tambem apoiar o desembarque do soccorro que se esperava da Europa, caso fossem acolá ter, e isto era tanto mais conveniente quando ja se sabia que o inimigo tinha occupado a Barra Grande, aonde levantara uma fortificação, na qual collocara 300 homens com quatro peças; o que talvez fizesse na intuição de estorvar a approximação da nossa esquadra, se porventura apparecesse a querer desembarcar gente por alli como já tinha praticado com o do soccorro do almirante general D. Antonio de Oquendo no anno de 1631.»

1706 — Provisão prohibindo os negociantes servirem nas camaras.

1817 — O governo provisorio de Pernambuco dirige uma proclamação ao povo e publica um decreto elevando o soldo das tropas.

Foram nomeados secretarios do governo o padre Miguel Joaquim de Almeida Castro, autor da proclamação justificando a revolução e José Carlos Mayrink, e presidente do erario Antonio Gonçalves da Cruz Cabugá.

1869 — Fallece o pernambucano general José Ignacio de Abreu e Lima.

Seguio a carreira das armas e matriculando-se em 1812 na Real Academia Militar do Rio de Janeiro, ahi deu, do seu robusto talento, as mais exhuberantes provas.

Em 1816, depois de concluidos os seus estudos seguio para o Recife como capitão de artilharia e pouco depois era enviado, preso, para a Bahia, onde em 1817 obrigaram-no a assistir a execução de seu pai, o padre Jose Ignacio Ribeiro de Abreu e Lima, (padre Roma), e alguns mezes depois sendo posto em liberdade foi para os Estados Unidos, passando se depois á Venezuela, em cujo exercito foi admittido com o seu posto de capitão de artilharia.

Abreu e Lima foi um dos cooperadores da liberdade da Venezuelha e os seus bordados de general alcançou os nos campos de batalha.

Na historia daquelle paiz o seu nome figura a par dos de seus generaes mais queridos.

Voltando para o Brazil, foi uma das victimas na revolução de 1848, embora nella não tomasse parte activa.

Além de sua extraordinaria bravura era dotado de muito talento e illustração.

Deixou importantes obras historicas politicas e religiosas.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco — Effectuou-se hontem a 4ª sessão preparatoria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Estiveram presentes os Srs. Antonio Pernambuco, Albino Silva, Herculano Bandeira, Teixeira de Sá, Constancio Pontual, Salazar Moscoso, Barão de Nazareth e Regueira Costa.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º Secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario da justiça communicando que, o Sr. Dr. Governador do Estado manda declarar ficar inteirado de não haver numero legal de senadores para effectuar-se no dia 6 do corrente a abertura do Congresso. — Inteirado.

O Sr. Teixeira de Sá obtendo a palavra procede a leitura de um parecer da 1ª commissão de verificação de poderes, concluindo pela approvação da eleição procedido 10 de Janeiro ultimo e reconhecendo senadores os Srs. Dr. Luiz Salazar M. da Veiga Pessoa, Constancio dos Santos Pontual, Eduardo Augusto de Oliveira, Herculano Bandeira de Mello, Coronel Silvino Guilherme de Barros (Barão de Nazareth) e Albino José da Silva (commendador).

O Sr. 2º secretario procede á leitura de um parecer da 2ª commissão de verificação de poderes concluindo pelo reconhecimento dos Srs. senadores Drs. Francisco Teixeira de Sá, Antonio José de Almeida Pernambuco e João Baptista Regueira Costa.

Ambos estes pareceres foram a imprimir.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente convida os Srs. senadores a se reunirem no dia 11 e em seguida levanta a sessão.

Camara dos Deputados — Effectuou-se hontem a 4ª sessão preparatoria, sob a presidencia do Exm. Sr. coronel Apolinario Maranhão, tendo comparecido os Srs. Antonio Vicente Junior, Affonso Barros, Araujo Lima, Pinheiro Ramos, Gaspar Peres, Pereira Tejo, Pereira da Silva, Bianor de Medeiros, Gonçalves da Rocha, Julio Antero, Elpidio de Figueiredo, Leopoldo Lins, Apollinario Maranhão, Lourenço Cavalcante, Domingos de Abreu, Godofredo Moscoso e Godoy.

São enviados á mesa os diplomas dos Srs. Antonio Galvão, Leopoldo Lins, Pereira Tejo, Araujo Lima e Estacio Coimbra, indo á commissão respectiva.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente, tendo orado os Srs. Godoy, duas vezes, que enviou á mesa um requerimento, que foi approvado, para que fosse transcripto na acta o voto de pezar pelo fallecimento do Dr. José Maria de Albuquerque e Mello, apresentado por aquelle Sr. deputado e Domingos de Abreu na sessão de hontem.

Oraram ainda sobre o assumpto os Srs. Elpidio de Figueiredo, duas vezes, Gaspar Peres, duas vezes e Lourenço Cavalcante, duas vezes.

Pede a palavra o Sr. Domingos de Abreu e declara ter tambem assignado o referido voto de pezar apresentado pelo Sr. Godoy e comparecido a sessão de hontem.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levanta a sessão, designando a mesma ordem do dia.

Eleição Municipal — Foi a seguinte a votação havida nas 38ª e 39ª secções e cujo resultado foi hontem publicado com enganos:

38ª	
Affonso Costa	66
Estevão de Sá	48
39ª	
Costa	58
Estevão	48

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano — Tendo nós hontem dado ligeiramente noticia da festa realisada ante-hontem por esse instituto, hoje fazemol-a circumstanciadamente.

A's 7 horas da noite abriu-se a sessão presentes o Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano, socio honorario do Instituto, seu secretario, Exm. Sr. commandante do districto militar, representado pelo seu ajudante de ordens o Sr. capitão Neves, diversos officiaes, dos batalhões de linha e Estaduaes, o presidente do Superior Tribunal de Justiça, o inspector de hygiene publica, o substituto do procurador da Republica, o consul do Perú Dr. Emilio Billon, commissões de sociedades, numeroso concurso de senhoras e cidadãos de todas as classes, e grande numero de socios.

Presidio a sessão o Exm. Conselheiro Dr. Pinto, que nessa occasião proferio um bem elaborado discurso.

Em seguida o Sr. Dr. Regueira Costa procedeu a leitura do seu relatorio referindo todo o movimento administrativo, economico e litterario do Instituto no biennio de 1893 — 95.

Seguindo-se na tribuna o Dr. Pedro Celso, commemorou em eloquente discurso as duas datas de 16/4 e 1817 e concluio fazendo o elogio historico dos socios fallecidos naquelle periodo.

Fallou por ultimo cumprimentando e felicitando o Instituto o orador da commissão da sociedade Propagadora da Instrucção Publica da Boa Vista Dr. Alfredo Freire Junior.

Não havendo quem mais quizesse usar da palavra, o Exm Sr. presidente agradecendo á S. Exc. Rvm. o Sr. bispo diocesano, ao representante do Exm. commandante do districto militar, ás Exmas. familias, ás commissões das differentes sociedades e as mais pessoas presentes o seu comparecimento a aquella festa encerrou a sessão.

O Sr. vice consul de Hespanha dignou-se de communicar que por encommodos de saude deixava de comparecer.

Dentro e fora do edificio, illuminado á luz electrica, tocaram as duas bandas de musica do 2.º e do 14.º batalhões de infanteria.

A Illustração — Distribuio se o n. 2 desse periodico litterario que traz na primeira pagina o retrato do Dr. Arthur Orlando.

Gratos a visita.

Obras Militares do Rio Grande do Norte — Foi nomeado director dessa Repartição o Sr. 1.º tenente Eugenio Ramos Villar.

Sul de Pernambuco — Para a estrada de ferro Sul de Pernambuco foram nomeados:

Chefe de linha, o engenheiro de 1.ª classe Manoel Gomes Carneiro;

Chefes de secção, o engenheiro Firmino da Costa Lima e Manoel Domingues da Silva;

Ajudantes de 1.ª classe, Antonio Gomes Carneiro, Propercio Balieiro e Vicente Baptista.

Repartição Geral dos Telegraphos — Foi exonerado do lugar de engenheiro ajudante d'essa Repartição o tenente do estado maior de 1.ª classe bacharel João Baptista da Motta.

Emprestimo Nacional — Encerra se amanhã a inscripção d'esse emprestimo de..... 105:000 contos aberta no dia 28 do mez findo no escriptorio dos Srs. Pereira, Carneiro & C.

Revista Illustrada — Visitou-nos tambem, faceira e garrida a «Revista Illustrada» do Rio, que publicou o seu n. 677.

Esplendida, como sempre quer no texto, quer nas espirituosas gravuras.

Grande concerto — Realisa se amanhã o grande concerto que será dado pelas discipulas do talentoso professor de musica, Sr. Tito Hygino de Miranda.

E' de esperar que o Santa Isabel onde é dado o concerto, esteja replecto amanhã pelo que nos promette ser essa festa artistica em que será desenvolvido um programma que nada deixa a desejar.

Esse programma, publicamol-o hoje em secção competente e para elle chamamos a attenção dos nossos leitores.

A Semana — Temos presente o n. 73, tomo VI, anno VI, d'essa boa revista litteraria do Rio de Janeiro, dirigida por Valentim Magalhães e Max Fleins.

Traz variado summario.

Agradecidos.

Agenda Industrial — Foram-nos offertados e agradecemos os fasciculos 17 e 1.º do 2.º anno d'esse repositorio de relatorio de patentes de invenção.

Club Carnavalesco Presepense — Este club carnavalesco que tem a sua séde em Olinda, realisou no dia 3 do corrente a eleição de sua nova directoria, ficando assim composta:

Presidente, Thomé de Souza.
Vice dito, Arthur Nunes de Mello,
1.º secretario, Antonio da Motta.
2.º dito, Euclides de Medeiros Dias.
Thesoureiro, Antonio Bernardo Borges.
1.º orador, J. Borges.
2.º dito, Manoel Christo Leal.
1.º procurador, Antonio Gomes Pereira.
2.º dito, Quintino da Cunha Goyanna.
Fiscal, Raymundo Rodrigues de Miranda.
Director, Alfredo Augusto de Queiroz.

A posse realisar-se ha no dia 13 de Abril.

Livre de multa — Terça-feira proxima sera definitivamente encerrado o pagamento que, á bocca do cofre, está procedendo a Recebedoria dos impostos estadoaes sobre industrias e profissões relativos ao 1º semestre do exercicio corrente de 1895.

Os contribuintes, portanto, que não satisfizeram esse pagamento, poderão fazer ainda até o referido dia independentemente das multas regulamentares.

Um pequeno Vesuvio — «Um phenomeno geologico muito curioso se está produzindo entre Decazeville e Cransac, noticia o «Petit Journal».

Trata-se de uma montanha, chamada de Montet, que está a arder como um verdadeiro vulcão. Tem de altura cento e trinta metros e uma superficie bastante vasta. A historia local refere que houve alli, em tempo, dezoito cratéras que hoje só formam uma.

Durante o dia, o fogo é geralmente invisivel, e o pequeno Vesuvio só se reconhece de longe pelo espesso fumo que delles se desprende. A terra resôa sob os passos do visitante, que percebe perfeitamente as trepidações do solo.

Se, arrostando com o fumo e o calor que sente, alguem quer olhar pelas aberturas, a vista perde se lhe em abysmos esbrazeados, cuja incandescencia é vivissima.

Os páos que alli se enterram ficam immediatamente carbonisados. Quando se cava com a bengala, como para fazer um pequeno orificio, produz se logo fumo. Se mais se cava, mais se produz, e logo que o orificio está um pouco largo vê-se sahir um pennachosinho de chammas.

Os animaes negam se a caminhar por sobre aquelle estranho terreno. Os cavallos irritam-se logo que se approximam do local, mesmo em pleno dia, e é preciso segural-os solidamente para evitar que se espantem, sacudindo os um estremecimento de medo.

O pequeno Vesuvio aveyronnez existe ha já seculos, mas arde com uma vivacidade extraordinaria no dia seguinte a outro de grande frio. Desde o anno da guerra nunca esteve tão ardente como nestes dias.»

Casamento civil — O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Segunda publicação

Manoel José do Nascimento Albuquerque, commerciante, com Francisca Baptista Rodrigues, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Afogados.

Primeira publicação

João de Albuquerque Cavalcante Soares, alferes do exercito, com Julia Rosa de Azevedo Soares, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

— O escrivão de casamentos da Boa Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Bacharel Samuel da Gama e Costa Max Dowell com Maria Dolores do Rego Barros, solteiros, residentes na freguezia da Boa Vista.

João Epiphanio de Almeida Cavalcante com Maria de Deus Gonçalves, solteiros e residentes na freguezia da Boa Vista.

Tribunal do Jury do Recife — Compareceram 19 jurados.

Foram multados todos os jurados que deixaram de comparecer, conforme consta do edital publicado na secção competente.

Foram sorteados

Recife

Domingos Francisco Ramalho.
Julio Theophilo Pedro do Rosario.

Santo Antonio

João Constantino Gonçalves da Silva.

S. José

Emygdio Pereira de Mello.

Boa-Vista

Antonio Soares Andrade Brederodes.
José Raymundo Azevedo Saldanha.
José Candido d'Almeida Leitão.
João Ferreira Mendes Guimarães.
Antonio do Rego Araujo.
Manoel Joaquim Cousseiro.

Graça

José Joaquim Borges Uchôa.
Joaquim Carneiro dos Santos.
Manoel José Ley.

Afogados

Joaquim Francisco da Camara Santiago.
Caetano Francisco Virães.

Poço

Manoel da Camara Lima.

Varzea

Dr. João Vicente da Silva Costa Junior.

O bom leite — O bom leite de vacca contem 12,7 por cento de materia solida, da qual 3,6 é caseina. 4,7 assucar, 3,6 manteiga e 0,8 materia salina. A natureza do leite varia segundo a raça da vacca, a qualidade do alimento e até o tempo de se tirar o leite, porquanto é sabido, que o leite extrahido á tarde é mais rico do que o é de manhã, e o leite que se tira por ultimo é superior ao que sahe primeiro.

Consumo do assucar — Segundo um escriptor suisso, os Estados Unidos do Norte e a Inglaterra consomem assucar á razão de 41 libras por cabeça de habitante; a França, Italia, Hespanha, Portugal, Belgica e Suissa, 12 1/3 libras: a Allemanha, Hollanda e Dinamarca, 7, 1/3 ao passo que a Russia, Turquia e Grecia gastam á razão de 2 1/4 por cabeça

A sêcca de figo — O processo de seccar figos é muito simples. Os figos são primeiro immersos em lixivia quente, feita da cinza da figueira, e depois seccos ao sol ou em estufas feitas de proposito. Não precisam de assucar. Depois de seccos, poem-se em caixas, e estão promptos para a exportação.

O milho — Como alimenticio real, uma libra de milho é igual a 3 3/4 libras de batata; 3 1/2 libras de repolho; e 11 1/2 libras do nabos.

Ferimento grave — No engenho Bomfim do municipio da Escada, no dia 25 do mez findo, o individuo Domingos Martins ferio gravemente a Manoel Augusto de Lima.

Contra o criminoso que foi preso em flagrante, procede-se de accordo com a lei.

Assassinato — No dia 3 do corrente, no districto de Barra de Jangada do municipio de Quipapá, o respectivo subdelegado foi assassinado por um grupo de criminosos.

Foram dadas as necessarias providencias afim de proceder-se á captura d'estes.

Ferimento — No lugar Fragoso do municipio de Olinda, pelas 8 horas da noite do dia 3 do corrente, o menor de nome Mathias Ferreira da Silva ferio a Luiz de França e Silva.

O delinquente foi preso em flagrante.

Luta e ferimentos — No lugar denominado Mandaçaia do municipio do Brejo, no dia 24 do mez findo, o individuo de nome Bernardo da Rocha travando luta com João Manoel e a mulher d'este de nome Joaquina Maria da Conceição, resultou d'essa luta sahirem gravemente feridos os dois ultimos.

João Manoel veio a fallecer poucos minutos depois da luta em consequencia dos ferimentos recebidos.

O delinquente foi preso em flagrante.

Um leilão de sellos em Londres — Ultimamente realizou se em Londres um leilão de sellos postaes.

Alguns destes pequenos rectangulos de papel attingiram preços elevadissimos.

Um sello de 2 groschen, de Oldenburg, foi adjudicado por 22$500, um sello de 3 liras, da Toscana, obteve 3$6000; um sello da Moldavia chegou a 157$500; um sello amarello da Guyana ingleza foi vendido por 1805$000; um sello hespanhol de 1851 alcançou 1445$000; um sello violeta de Novo Brunswick, 805$00; um sello de 5 cents, da ilha da Reunião, 2255$000; um do Cabo da Boa Esperança, 2835$000; um sello azul da Ilha Mauricia, 4145$000; e, finalmente, um sello côr de rosa da ilha de Ceylão, de 4 pence, foi adjudicado por 5835$000.

Um viajante intrepido — Ha cerca de dous mezes que está no Monte Athos o principe russo Constantino Alexandrovich Biazenski que atravessou a cavallo toda a Asia, China e Indias, Annam e ultimamente o Egypto.

O intrepido viajante foi ao Monte Athos para escrever, no socego do convento, as suas impressões de viagem.

A União — Recebemos a visita desse orgão da classe typographica que publicou o seu n. 9

Agradecemos.

Loteria de Pernambuco — Hoje será extrahida ás 2 horas da tarde a 3.ª loteria C, do plano de 15:000$000 integraes, no andar terreo do predio n. 45, á rua do Imperador.

Olinda — Procedente dos portos do sul, deve amanhecer hoje neste o vapor «Olinda,» do Lloyd Brazileiro.

Telegrammas retidos — Acham se retidos no Telegrapho Nacional os seguintes:

Para Jugurthe de Therezina; para Manoel Barboza, de Maragogy; para Adelia do Rio, para Adress, de Macahyba.

Sul e norte funccionando regularmente.

Igreja de N. S. do Terço. — Em todas as terças feiras de cada semana haverá sermão n'essa igreja, pregando, o Rvm Conego Dr. José Lopes.

Rua do Marquez do Herval — Para os festejos carnavalescos desta rua no anno de 1895 foram eleitos os seguintes cavalheiros: Barão de Jaboatão, major João Pacheco de Medeiros, Angelo da Matta Andrade, Antonio B. Araujo Lima, coronel Pedro Alexandrino Machado e alferes Manoel Joaquim de Albuquerque.

Operações cirurgicas — Praticaram-se no Hospital Pedro II as seguintes operações:

— Pelo Sr. Dr. A. Vellozo:

Posthotomia e cauterisação a thermo cauterio, reclamada por phimosis e vegetação syphiliticas.

— Pelo Dr. Malaquias:

Urethrotomia interna e incisão mediana do perineo, reclamada por estreitamento da urethra e infiltração urinosa.

— Pelo Dr. Arnobio:

Posthotomia, reclamada por phimosis e cancros phagedenicos.

— Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Amputação do grande labio esquerdo, reclamada por elephantiases.

— Pelo Dr. Avila:

Pericorrhaphia, reclamada por uma roptura completa do perineo.

MUTILADO

— Pelo Dr. Berardo:
Extracção de catarata do olho esquerdo, methodo aretalho peripherico, com eridectomia.

Arsenal de Marinha da Bahia—Foi nomeado para o lugar de ajudante desse Arsenal o capitão-tenente Manoel José Gonçalves.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 6 de Março de 1895:

Existiam	447
Entraram	7
Sahiram	3
	451
Existem	451
A saber:	
Nacionaes	412
Mulheres	12
Estrangeiros	27
Mulher	0
Total	451
Arraçoados	401
Bons	382
Doentes	14
Louco	1
Loucas	4
Total	401

Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
Antonio Clementido.
Mauricio (soldado).
Francisco Ferreira Cavalcante.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 55 rezes para o consumo publico de hoje.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, foi o seguinte:

Entraram	24
Sahiram	9
Falleceram	2
Existem	767

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:
Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 3/4.
Dr. Malaquias, entrou ás 10 da manhã e sahiu á 1.
Dr. Berardo, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.
Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio á 1.
Dr. Bastos de Oliveira. entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio as 10 1/2.
Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 da manhã e sahio á 1.
Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahiu as 11 1/2.
Pharmaceutico, entrou ás 9 da manhã e sahiu ás 2 da tarde.
1.° Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.
2.° Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.
Assistente, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 6 de Março de 1895.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°9	758,m14	22,31	84
9 »	28,°3	759,m45	22,93	79
12 »	29,°4	757,m27	22,97	76
3 t.	29,°7	756,m19	23,35	76
6 »	29°,3	757,m55	22,97	76

Temperatura minima 26,75. Thermometro desabrigado ao meio dia.
Temperatura maxima 31,50 Ennegrecido 52,°2—Prateado 42,°6.
Evaporação em 24 horas ao sol 5,m7 á sombra 4,m3.
Chuva nulla.
Direcção do vento: E com interrupções de ESE e NE durante todo o dia.
Velocidade média do vento 4,m07 por segundo.
Nebulosidade média 0,42.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	6 de Março	11 h. 35 m. da m,	1,m85
P. M.	» de »	5 h. 45 m. da t.	,m00

Passageiros—Chegados da Europa no vapor francez «Equateur»:
Barão e Baroneza de Suassuna e 2 sobrinhas, Domingos de Souza Leão, Leonic Corone', Padre Alfred Le Bris, Martha Bellier, Louis Strass, Salomon Strass, Bernardino Fernandes, Arthur Goldesel Alvarez, Arthur F. Maia, Marcelino Ribeiro, Francisco Pino e Dr. Bento Lamenha Lins.
— Chegados da Europa no vapor inglez «Clyde»:
Alfred Uhlman, Charles Folmé Lorenzo, Antonio R. G. da Silveira, Francisco Vasconcellos e Feliciano A. Santos.
— Chegados da Europa no vapor fancez «Ville de San Nicolas»:
Joseph Chuvenet, Manoel C. Luiz, José L. Correia, Francisco Luiz e Bernardo Marques.
— Sahidos para o sul no vapor nacional «Maranhão»:
Oscar G. Coelho, João A. Loureiro, F. J. Kenweby, Francisco B. Messias, José A. P. Lamego, Fernando F. Ramos, A. Hecoleos, João F. Costa, José Joaquim Gonçalves, João Barros e sua senhora, Antonio Teixeira, alferes Salvador R Albuquerque, tenente José M. C. de Lima e sua senhora, Octaviano D. P. Monteiro, tenente Bernardo S de Miranda, 11 praças, alferes João L. M. Primo, Arthur A. de Oliveira, Frederico Burlamaque, Horacio C. Villar, Candido Mattos, Graciliano Martins Filho, Candido M. A. Ribeiro. Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, Annita Fernandes Barros, 3 filhos e 1 criada, Braz Ferreira, José Antunes, Francisco Coimbra, Alvaro Chaves, Joaquim Eladio, Maria R. de Oliveira, Padre Bartholomeo Sepolis, Antonio Santos, Salustiano Silva.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 6 de Março, os seguintes corpos:
Francisco Januario Nunes da Silva, Pernambuco, 56 annos, solteiro, S. José.
Joaquina Donilla da Silva Coelho, Pernambuco, 45 annos, viuva, Santo Antonio.
Margarida Ferreira Trindade, Pernambuco, 65 annos, casada, Afogados.
João Pedro de Vasconcellos, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa Vista.
Agostinha Theodora de Souza, Pernambuco, 10 mezes, Boa Vista.
Julia, Pernambuco, 2 annos, S. José.
Maria Amelia do Espirito Santo, Alagoas, 24 annos, solteira, Boa Vista.

CALEPINO

NOVIDADES! NOVIDADES!

Methodo do alfaite—Theoria e pratica para o cortador alfaiate. 2 vols broc. e illustrados de quadros geometricos, **5$000**.
E. Zola—Lourdes, 2 vols. broc. **6$000**.
Gaston Robert—As sortes de cartas antigas e modernas, nova edição illustrada com 52 gravuras, 1 vol. **2$500**.
Gaston Robert—Curiosas e divertidas sortes de prestidigitação dos professores mais celebres, illustrado com 72 estampas, 1 vol. **2$500**.
Gaston Robert—As sortes de physica recreativa, meios maravilhosos, faceis e baratos de rir e instruir-se. illustrado 50 figuras, 1 vol. **2$500**.

LIVROS RECEMCHEGADOS

Horacio de Carvalho—O chromo (estudos de temperamentos) 1 grosso vol. broc. **4$000**.
Pafunci › **Pechincha**— Encyclopedia do riso e da galhofa, 2 vols. enc. **8$000**.
Langaard—Arte obstetrica ou tratatado dos partos, contendo a descripção anatomica da mulher, da gravidez com seus accidentes etc., etc., 1 grosso vol. enc. e illustrado... **10$000**.
Dr João Francisco dos Reis—Diccionario medico ou guia pratica de medicina homeopathica de cirurgia e partos, 2 vols. enc. **16$000**.
C. Flammarion—Deus na natureza, 2 vols enc. **7$000**.
C. Flammarion— Narração do Infinito 1 grosso vol. enc. **5$000**.
Aluisio Azevedo—O homem. O Curuja. Demonios. A mortalha de Alzira. O mulato. O cortiço.
Mantegazza—Hygiene do amor. O amor na humanidade. Physiologia do prazer.
Lyra do Trovador ou collecção de modinhas e recitativos, 1 vol. **1$000**.
Album do trovador—Recitativos e lundus para violão, 1 vol. **1$000**.
Conselheiro dos amantes—Collecção de cartas felizes para quem ama, 1 vol. **1$000**.
Novissimo manual da dansa ou methodo seguro para aprender-se a dansar,... **3$500**.
Pascoal—Morte moral, 4 vols........ **16$000**.
Pereira e Souza—Primeiras linhas sobre o processo civil, 2 vols. enc. **30$000**.
C. Alves—Espumas fluctuantes,........ **2$000**.
C. Alves—Cachoeira de Paulo Affonso, edição completa, **2$500**.
Novo secretario brazileiro ou collecção completa de muitas cartas familiares, commerciaes, memoriaes, requerimentos, etc.. etc., 1 vol. enc **4$000**.
Canticos sagrados, 1 vol. enc....... **7$000**.
Canticos espirituaes, 1 vol enc...... **6$000**.
Thesouro do Christão, 1 vole enc... **3$500**.
Allan Kardec—O que é o spiritismo. A genese, os milagres e as predicções segundo o spiritismo. O livro dos espiritos. O Céo e o inferno ou a justiça divina segundo o spiritismo.
Th. Gautier—Mle. de Maupin. Rei Candaule segundo de fortunio. Novellas. Avadar.
Luiz Guimarães—Contos sem pretenção. Filagranas.
Victor Hugo—Noventa e tres, 1 vol.... **5$000**.
Samuel Smiles—O caracter. O dever. Vida e trabalho. Economia domestica. O poder da vontade.
Landrot—A mulher forte, conferencias dedicadas ás senhoras, **3$000**.
José de Alencar—Diva, Iracema, Guarany, Luciola, Encarnação, Minas de prata, Pata da Gazella, Tronco de Ipé, Sertanejo, Ermitão da gloria, Guerra dos Mascates.
C. de Abreu—Obras completas, 1 vol.... **3$500**.
Novissimos diccionarios das flores, 500 reis.
Macedo—Dous amores, Rosa namoradeira, Um noivo a duas noivas, Carteira de meu tio Vicentina, Luneta Magica. O forasteiro, Memorias do sobrinho de meu tio, Romances da semana, Rio do quarto, Victimas Algozes.
G. Ohnet—Condessa Sarah, Lise Fleurou, A vontade, Alma de Pedro, Dr. Rameau, Sergio Panine, Derradeiro amor.
L. Figuier—Depois da morte ou a vida ura, segundo a sciencia.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Felicitação

Acato, venero e admiro o tino, o zelo e actividade de minha boa amiga, D. Clotide de Oliveira, directora e preceptora do collegio Prytaneu, estabelecido nesta cidade.

O que a minha excellente amiga tem feito durante pouco tempo attesta-o o adiantamento de seus discipulos.

Eu conhecedora do quanto a minha boa amiga tem feito pela instrucção publica desta cidade, abraço-a de coração, hoje dia de seu feliz anniversario natalicio, desejando-lhe saude e disposição para bem desempenhar a ardua tarefa a que se impoz—dirigir e instruir as futuras mães de familias.

Recife, 7 de Março de 1895.
Aurea Santos.

Amor...

Amor! Porque não das-me um linitivo?
Abranda este tormento em que vivo,
Não me queiras matar?
Não me vês definhando dia a dia
Envolvida em grã melancolia
A todo instante chorar?

Amor! No véo da noute ennegrecida
A minha pobre alma sem guarida
S'envolta p'ra chorar!
Amor! á mim desprende compaixão...
Transforma em prazer minha afflicção.
Não me queiras matar!

Amor! Nos effluvios da existencia
Um peito, que sempre na innocencia
Viveu sem te offender,
Merece a protecção, que tens cedido
'Aquelles, cujas supplicas has ouvido,
De um maximo prazer.

Amor! Qual Proserpina raptada
Fui eu, por teu carinho arrebatada...
Da planicie de Pallas,
Amor! Porque me ausentaste de quem amo?
Não vês que a todo instante por ti chamo,
Supplico?... e não me fallas!

Amor! Porque fizeste me encontrar
Co'aquelle a quem o acaso castigar
Pretendeu sem razões?
Não vias que dous entes, que se amam
Só desejam juntar-se; e só exclamam
Reunir seus corações?

Amor! Pede ao destino, esse cruel
Que me faz sorver sempre amargo fel
Sim... obriga-o a nos juntar.
Amor! Tem compaixão da que t'implora,
Soffrendo a todo instante em cada hora
Não me queiras matar!...

Recife, 82.
Estão dignamente realisados os meus sonhos, de accordo pleno com os meus sentimentos amarosos, e... sou feliz.
1895
****

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que em 31 de Dezembro de 1894, dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de Domingos Amorim & C., retirando-se os ex-socios Manoel Tenorio Domingos Amorim e Manoel Gomes da Costa pagos e satisfeitos de seus capitaes e lucros, ficando o ex-socio Marcellino da Costa Neves responsavel pelos encargos da dita firma.

Recife, 7 de Março de 1895.
Manoel Firmino Domingos Amorim.
Marcellino da Cozta Neves.
Manoel Gomes da Costa.

O que é que eu amo?!

Amo em noite de luar,
Sob o docel das mangeiras,
Ouvir o trinar das aves
Nos matos, nas capoeiras;
Ouvir o ronco do mar,
A vaga silenciosa
A quebrar nos arrecifes,
E a onda preguiçosa.

Amo o ciciar da briza
Pelos leques das palmeiras,
Beijando pelos jardins
Os jasmins e as roseiras;
O doce aroma das flores
Lá n'um campo de boninas,
Onde brincam descuidosas.
As innocentes meninas.

Amo a luz do sol brilhante,
Que do Céo sobre nós vem;
Da lua e frescor contante
Como mãi que nos quer bem.
Amo os labios da donzella,
Tão galante e amorosa,
Tão innocente, tão bella,
Quão lindo botão de rosa!

Maceió, Janeiro de 1885.
Jose Primenio.

Rua Marquez do Herval

A commissão abaixo assignada, encarregada dos festejos carnavalescos da rua Marquez do Herval, vem agradecer aos moradores da referida rua a bôa coajuvação que á referida commissão prestaram para os preparos dos tres dias carnavalescos.

« Outrosim, a mesma commissão pede a todos desculpa de algumas faltas que porventura se deram, isto devido a ter-se arrecadado a quantia de 501$000 e despendido a de 695$000 motivo este pelo qual não pode a commissão satisfazer com tal receita mais do que fôra apresentado.

Ainda a mesma commissão agradece aos illustres cavalheiros Antonio do Carmo Almeida e Emilio Bilham a bôa vontade que tiveram para com a referida commissão, pondo á disposição d'ella todo o material electrico para a illuminação da dita rua.

Recife, 7 de Março de 95.
Deoclecio Rego.
Alfredo M. Jeronymo dos Passos.
Francisco J. da Silva.
Antonio R. de Araujo Lima.

No tratado de therapeutica do professor Trousseau, lê-se que no tratamento das sciaticas que não provém de um accidente ou de uma molestia constitucional, consegue se quasi invariavelmente alliviar muito o doente e as mais das vezes cural-o por meio das « Perolas d'essencia de terebinthina do Dr. Clertan. »

Ao Publico

Os abaixo assignados membros componentes da firma Almeida Ferreira & C., estabelecida com pastellaria á rua do Barão da Victoria n. 4 A, participam a quem interessar possa, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que sob aquella razão girava nesta praça, ficando todo o activo e o passivo do referido estabelecimento a cargo dos socios Alfredo dos Santos Almeida e Manoel Ferreira da Cunha, e retirando-se o socio de industria Pedro de Siqueira Moura, pago e satisfeito de seus lucros.

Recife, 1 de Março de 1895.
Alfredo dos Santos Almeida.
Manoel Ferreira da Cunha.
Pedro Siqueira Moura.

Cultura do cafeeiro

Data de 20 annos a propaganda neste Estado a respeito das vantagens da cultura do café e do augmento das respectivas plantações; entretanto, com pezar reconhecemos, que ainda hoje a producção não é sufficiente para o nosso consumo.

Força é confessar, que a cultura do café é certamente a mais vantajosa não só pela duração da planta, como pela constante procura desse producto e pelos preços elevadissimos, que tem alcançado.

Hoje já se ouve a cada passo dizer-se: —o café dá para tudo, isto é, o producto é altamente compensador das despezas de cultura e producção.

Occupa o café brazileiro o 1° lugar entre os productos similares de todo o mundo, não só pela quantidade, como pela qualidade, de modo que pode fazer a lei do preço e impôl-a aos mercados consumidores da Europa e America.

Entretanto nem sempre foi assim: a cultura do café começou no Rio de Janeiro em 1800, sendo a colheita de 13 saccas apenas, em 1817 a colheita augmentou para 66.900, em 1825 attingiu a 101.500, em 1839 subiu a um milhão de saccas, o que causou admiração no estrangeiro por ser um facto não verificado em outro paiz.

A progressão d'ahi em diante foi sempre tão pronunciada que hoje pode-se dizer que o Brazil produz café que chega para o consumo universal, apezar do augmento progressivo deste e dos preços sempre em alta.

Estes dados demonstram até a evidencia as grandes vantagens da cultura do café, e devem inspirar toda a confiança aos agricultores, sobre tudo nos pequenos plantadores, para darem preferencia ao cultivo de tão rico producto.

Antigamente pensava-se que esta cultura exigia conhecimentos especiaes e longo espaço de tempo para a producção, hoje, porem, taes preconceitos desappareceram e a difficuldade consiste apenas em conhecer-se o terreno appropriado e o processo pratico da plantação que pode ser aprendido mediante algumas informações ou fazendo-se uma visita as plantações já existentes.

Não conhecemos pessoa alguma que tenha tido motivos para arrepender-se por haver proferido a cultura do café, todos estão contentes e satisfeitos, se algum arrependimento têm, é de não haverem plantado em larga escala e desde muito tempo.

Já lá se foi o tempo em que se chamava doido o agricultor que abandonava a rotina e entregava-se a culturas novas, agora estes são citados, com exemplos de emulação e de bons resultados.

Entre outros podemos referir o que occorreu com o Sr. Ladislau Gomes do Rego, homem activo, laborioso e emprehendedor.

Influenciado pela activa propaganda que outr'ora fizemos da cultura do cafeeiro abandonou seus negocios e foi estabelecer-se na comarca da Victoria, onde tinha uma propriedade, denominada «Serra Grande» e nella começou o plantio de café.

Apezar de não serem os terrenos dessa propriedade os melhores para o cafeeiro, o Sr. Ladislau a força de cuidado e zêlo, transformou-se em uma fazenda modêlo de café onde todos vão aprender e munir se de sementes ou mudas de cafeeiros.

Consta nos que já recusou duzentos contos contos pela sua fazenda e que nem mesmo por quatrocentos a cede, entretanto que seis annos atraz não valia vinte contos.

Por ahi se vê o resultado do trabalho, perseverança e actividade, postas ao serviço de uma cultura compensadora e segura.

Hoje a fazenda «Serra Grande» possue cerca de 4 a 5 milhões de plantas de café, de diversos tamanhos e qualidades para vender a quem quizer fazer plantações, devendo-se preferir as maiores, por que dão fructo no anno seguinte.

E' este systema adoptado em toda a parte pela grande vantagem de não esperar tanto tempo pela colheita de um cafezal. O que ainda não tinhamos visto é uma sementeira do tamanho que tem o Sr. Ladislau e outras menores que se forem todas transplantadas neste inverno já podemos contar com o progresso desta cultura entre nós e podemos garantir que se darão factos iguaes aos do Rio de Janeiro em 1810.

Recife, 14 de Fevereiro de 1895.
João Fernandes Lopes.

Roubo

Na noite de 1 para 2 do corrente roubaram por arrombamento no telhado do armazem do estabelecimento «Au Paradis des Dames», á rua Barão da Victoria n. 38, cujo armazem dá para o becco do Cajú, os objectos abaixo mencionados: e roga-se a pessoa que souber ou lhe fôr offerecido, os referidos objectos de avisar á loja acima, que será generosamente gratificada:

1 Colcha de sêda grande alcochoada côr de rosa para cama
4 Sachets de seda grandes perfumados com pinturas.
23 Fichús grandes de retroz de seda preta e de côres.
9 Gollas de seda creme para senhora.
18 Camisettas para pôr sobre o espartilho.
9 Saias de seda preta com rendas.
2 Peças de renda de seda preta com 1 metro de largura.
6 Duzias de guardanapos.
5 Ditas de lenços brancos com barra para algibeira
2 Estojos contendo cada um, 12 facas finas com cabo á imitação de marfim, para jantar.
2 Estojos contendo cada um, 12 facas finas com cabo á imitação de marfim, para sobremesa.
1 Dito com 12 facas finas para jantar, e 12 ditas finas para sobremesa.
2 Maços contendo cada um, 1 duzia de facas para sobremesa.
2 Maços contendo cada um, 1 duzia de facas para jantar.
6 Estojos contendo cada um 6 colheres de metal branco para chá, com cabo a Luiz XV.
6 Ditos contendo cada um, 6 colheres de metal dourado; contendo cada estojo sob a tampa, a marca «Au Paradis des Dames».

Perfumarias, pastas dentrifices, e talvez mais objectos que se não póde precisar.

Recife, 4 de Março 1895.

Anacahuita Peitoral.

As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Don Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sette annos sem que medico algum jamais lhe ouvesse proporcionado o menor allivio; decidiose finalmente em tomar da composição de Anacahuita Peitoral, e depois do haver apenas tomado dous frascos, descobrio com sorpresa, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desaparecido. No entanto fui continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou completamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem reccommendado á um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mal Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se de venda em todas as boticas e drogarias.

OS Drs. Francisco Teixeira de Sá e Manoel Nunes Correia

tem escriptorio de advogacia á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador n. 19 1°. andar.

Gabinete de cirurgia geral e especial da bocca

Dr. *João Rangel*—participa aos seus clientes que reabrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 3 1.° andar, onde pode ser procurado das 10 horas do dia ás 4 da tarde.

Só se encarrega do tratamento de molestias da bocca, ou de cirurgia geral, e só aceita chamado fóra das horas de consulta, feitos por escriptos com assignatura do responsavel.

As consultas serão pagas em acto continuo e os outros serviços logo que terminados.

LOTERIA
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO

Em todo o mundo não existe loteria mais seria do que esta

Para attender á constantes pedidos temos resolvido no mez de Abril, extrahir 3 loterias semanaes e brevemente serão feitas extracções diarias.

A bôa acceitação que tem tido esta importantissima loteria é a maior gloria que podiamos desejar, pois tem sido preferida á todas as outras loterias.

Chamamos a attenção do publico para os dous novos e importantes planos de 12.000$000 D, e 24.000$000 B.

O publico póde examinar as machinas e assistir as extracções.

Unica que jogam poucos bilhetes e offerece melhores vantagens, tanto ao jogador como aos cambistas

Extracções do mez de Março

Sexta-feira 8	15.000$000	3.ª loteria	C	
Terça-feira 12	12.000$000	1.ª «	D	novo plano
Sexta-feira 15	24.000$000	1.ª «	B	
Terça-feira 19	12.000$000	12.ª «	A	
Sexta-feira 22	15.000$000	4.ª «	C	
Terça-feira 26	12.000$000	2.ª «	D	
Sexta-feira 29	15.000$000	5.ª «	C	

Loterias do Estado

Hontem, ás 2 horas da tarde, teve lugar a 1.ª extracção da loteria deste Estado.

A convite do illustre thesoureiro da referida loteria, assistimos ao processo empregado para a extração e notamos toda a ordem e methodo.

Pelo modo empregado, o que foi, para a extracção, tudo deixa a concluir-se que grande confiança inspira a mencionada loteria.

Do *Jornal do Recife*.

Loteria de Pernambuco

Realisou-se hontem no predio n. 45, á rua do Imperador, a extracção desta importante loteria, perante crescido numero de pessoas gradas e observando-se perfeita correcção no desenvolvimento do respectivo sorteio.

A fiscalisação exercida exclue qualquer possibilidade de fraude no processo da extracção, sendo de tão tenra idade a criança encarregada de tirar os premios que não conhece ainda os principios elementares da leitura e da escripta.

Do *Commercio de Pernambuco*.

Assistimos correr a ultima loteria do Estado, cujas machinas *Fichet* são reconhecidamente boas.

O systhema é rapido e licito.

D'A *Cidade*.

Loteria do Estado

Hontem, ás 2 horas da tarde, começou a extracção da Loteria do Estado 2 A.

Achavam-se presentes o fiscal das mesmas loterias Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, concessionario, agentes de loterias, quatro meninas, uma para extrahir os premios e as outras para moverem as machinas Fichet.

No salão do consistorio da igreja do Rosario havia excessivo numero de concurrentes.

Procedeu-se então a extracção, evidenciando-se a exacta destribuição dos premios pelos numeros indicados fatalmente pelas rodas da machina Fichet.

O processo da extração inspira plena confiança e exclue a possibilidade de fraude.

Tivemos occasião de assistir a toda a extracção dos premios da Loteria do Estado 2 A e podemos dar testemunho da perfeita regularidade da extracção.

No dia 22 deste mez realisa-se a 3.ª extracção desta conceituada loteria.

Do *Commercio de Pernambuco*.

Hontem pelas 2 horas da tarde, no andar terreo do predio n. 45 á rua 15 de Novembro, teve lugar a extracção da 6ª Loteria A do Estado de Pernambuco.

Assistiram-n'a representantes da impreusa desta capital, o Dr. Secretario da Fazenda do Estado, o fiscal das extracções, nomeado pelo governo, os concessionarios das Loterias e diversos cavalheiros, além de grande numero de populares.

A *Provincia* enviou alli um seu redactor, a convite do Sr. Capitão Fernandes Vianna, um dos interessados na Empreza Loterica.

O serviço da extracção correu com regularidade por meio das machinas do systhema Fichet, sendo escrupulosamente apregoados os numeros e os respectivos premios.

As espheras numeradas com os premios eram retiradas da urna por uma criança, occupando-se tres outras na rodagem das machinas, em quanto diversos cavalheiros organisavam as listas, que, combinadas, serviram para a inscripção da acta dos trabalhos em livro para este fim rubricado pelo fiscal.

D'*A Provincia*.

Loteria do Estado

Realisou-se hontem a extracção dessa loteria, a qual assistimos em companhia de diversos collegas da imprensa, do Sr. Dr. Pedro Pernambuco, ministro da justiça, Dr. Carrilho, Dr. Affonso de Mello, Dr. Santos Moreira e outros cavalheiros, para isso convidados.

A extracção dessa loteria não pôde ser mais regular.

Obteve o premio grande o numero 5830, que foi vendido no Estado de Alagôas.

Do *Jornal do Recife*.

Loteria de Pernambuco

Effectuou-se hontem a extracção da 7ª loteria A do Estado de Pernambuco, perante grande numero de pessoas gradas, e sob a fiscalisação que redomina sempre no desenvolvimento regular do sorteio.

Foi vendido pela casa do Sr. Malheiro á rua do Cabugá 2 A o bilhete n. 14258 da Loteria do Estado, a qual obteve o premio de 12:000$.

Tambem a respectiva dezena e as aproximações foram vendidas na mesma casa.

Dois terços da sorte grande couberam a um estimavel commerciante da rua 1° de Março.

Loteria do Estado

A extracção da 6ª Lotoria do Estado de Pernambuco realisou-se como noticiamos e com a pontualidade de que tem dado provas.

No pavimento terreo do predio n. 45 da rua 15 de Novembro achavam-se muitas pessoas do povo, os directores da extracção Sr. Bernardino Lopes Alheiro conceituado commerciante desta praça, Capitão Francisco de Assis Fernandes Vianna, José Gomes Ferreira Maia, o fiscal do governo Coronel Costa, e alguns conselheiros.

A convite da commissão compareceram representantes das redacções da *Provincia e do Jornal do Recife*.

Tambem Foi convidada e fez-se representar esta redacção.

Começou as 2 horas a extracção que terminou, deixando em todos a convicção de que não ha possibilidade de fraude com o systhema adoptado, que devemos declarar por um dever de justiça, a commissão põe em pratica com rigorosa exactidão e honestidade exemplar.

Estão a salvo dos boatos da maledicencia as extracções das loterias do Estado, tal é o escrupulo que se observa na commissão respectiva.

Somos insuspeitos em emittir esta opinião porque esposamos opinião contraria as loterias em geral.

Deu-se pela segunda vez a coincidencia de ser o premio de 12 contos o ultimo a ser proclamado como succedeu na anterior extracção.

O bilhete premiado com esta sorte foi vendido no Estado de Alagôas.

Do *Commercio de Pernambuco*.

Importantes planos

Extracções feitas com assistencia do fiscal do Governo, e perante numeroso auditorio.

A machina FICHET para dar o numero é tocada por meninas, assim como os premios são tirados por uma menina de 5 annos

O contractante desta importante loteria entrou para os cofres publicos com a avultada somma de 120:000$000 de impostos pagos adiantados, e fiança.

Bilhetes á venda nas casas lotericas na e Thesouraria á

Rua Larga do Rosario n. 9, 1.° andar

Os pedidos deverão ser dirigidos ao encarregado da emissão

BERNARDINO L. ALHEIRO

Telegramma — Alheiro.
Caixa do Correio —196

PERNAMBUCO

MUTILADO

Collegio Parthenon

Rua do Hospicio n. 3

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

O director
Bacharel Ovidio Alves Manaya.

Industria Nacional

« O Sr. Antonio Martiniano Veras, pharmaceutico, actualmente em Pernambuco, mimoseou-nos com uma garrafa de *Cognac Brazileiro*, preparado com todo o esmero por aquelle laborioso cavalheiro

O *Cognac Brazileiro* possue sabor excellente sendo igual aos melhores similares estrangeiros.

O preparado do Sr. Veras obteve a maior acceitação no Recife, onde a imprensa noticiando este novo producto nacional externa os mais lisongeiros conceitos.

Agradecemos a fineza do offerecimento. »

Do *Federalista*, n. 10 do Maranhão.

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remet e-se uma duzia do cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza.

Pedidos de 10 duzias mais 5 0/0 de desconto.

Já consta que o *cognac* estrangeiro está sendo vendido mais barato. Ha de chegar ao ponto e não ser procurado. Tal é a superioridade e na concurrencia do

Cognac Brazileiro

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do elixir desaparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos sanguineo—nestes ultimos periodos é então necesario a applicação em alta dose, despresando tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é da composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e com a g... as. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Terrivel tosse secca

Cura do Peitoral de Cambará

O Sr. Joaquim Alves Cavalcanti, residente na cidade da Fortaleza, declara que sua mulher, soffrendo durante dous annos de uma horrivel tosse secca com dôres no peito, para a qual não achou allivio na medicina, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Peitoral de Cambará

1:500$000

Dá-se esta quantia a quem provar a ... authenticidade da declaração infra

« Ha mais de 5 annos que eu soffria e um grave bronchite, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue e não podendo muitas vezes conciliar o somno.

Já sem esperanças de restabelecimento, com as forças exhaustas, resolvi, a conselho de um amigo, tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e, logo aos primeiros frascos, senti uma melhora consideravel, podendo dormir e deixando de lançar sangue.

Com a continuação do remedio, os soffrimentos foram gradualmente desapparecendo e hoje acho-me completamente restabelecido — *João José Zebendo* (Lavrador em Canta gallo, Estado do Rio de Janeiro] »

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

A Emulsão Scott é um preparado de utilidade

Rio de Janeiro, Dezembro, 7, 1887.

Illms. Scott & Bowne :

Tenho o prazer de declarar-lhes que tenho empregado a Emulsão de oleo de figado de bacalhau, com os hypophosphitos de Cal e Soda até agora só em alguns casos de Tuberculose, scrofula e rachitismo, mais em todos elles os doentes lucrarem visivelmente2 A vista d'isso não posso deixar de consideral-o um preparado de real utilidade no tratamento d'aquellas molestias, accrescendo ainda o seu valor pelo modo facil que qualquer pessoa o aceita, devido á ausencia do gosto nauseabundo do oleo de figado de bacalhau.

Podem os Srs. fazer d'esta declaração o uso que lhes convier.

Dr. Carlos Gicy.

Bronchite asthmatica

Curada pelo Peitoral de Cambará

O Sr. João Antonio da Silva, residente no Barreado, Minas-Geraes, curou-se de uma bronchite asthmatica que ha 8 mezes o atormentava, já não o deixando dormir, com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Pendula Pernambucana

EUGENIO GOETSHGL & C

5 —Rua do Cabugá—5

Os proprietarios deste conhecido estabelecimento têm a vantagem de offerecer nesta occasião aos suus distinctissimos amigos e freguezes a mais carrichosa e elegante escolha de

JOIAS

do mais requintado gosto escruplosamente compradas nos centros Europeus por um dos seus socios.

Em joias com brilhantes, pedras preciosas e alta fantasia relogios dos affamados fabricantes PATEK PHILIPPE & C· J. LIPPETZ WALTHAM etc. em ouro prata e nicke para senhoras e homens é de uma delicadesa ROVISSANTE o sortimento que hoje expomos a admiração de todos aquelles que nos honrarem com suas visitas.

Peitoral de Cambará

Parecer do Dr. Francisco Silveira

O Peitoral de Cambará, de Souza Soares, é um poderoso expectorante. Tenho-o empregado com muito proveito nas molestias broncho-pulmonares. — Dr *Francisco Augusto da Silveira* (Recife]

ELIXIR M. MORATO

Declaro a bem da verdade que estive morphetico e perdido completamente para a sociedade, e que hoje estou completamente curado por tomar bastante — Elixir M. Morato,— propagado por D. Carlos, que foi a unica cousa que me salvou.

Araçoriguana.

Pedro Luis de Albuquerque.

Deposito em Pernambuco :

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

COSTUMES DE JERSEY

Brim e de seda para meninos, recebeu esplendido sortimento, o

AU PARADIS DES DAMES

Barão da Matta Bacellar

Parecer sobre o Peitoral de Cambará

O eminente clinico paraense Exm. Sr. barão da Matta Bacellar, em parecer que deu sobre o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, declarou havel-o empregado na sua clinica civil e hospitalar COM OPTIMOS RESULTADOS nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar.

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

A CIVILISAÇAO E A SYPHILIS!!

ELIXIR
DE
NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAYACO IODURADO

(Grande depurativo do sangue). Approvado pela Exma. junta de hygiene do Rio de Janeiro, premiado na exposição de Chicago e preparado por

JOAO DA SILVA SILVEIRA

Pharmaceutico diplomado, residente na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

Não se julgue que estas duas palavras acham-se reunidas tão só para armar ao effeito. Sendo aliás duas inimigas, parecem entretanto a caminharem juntas, activas e vigilantes, mas sempre promptas a dar combate entre si, porque a syphilis é um dos flagellos da humanidade: só por si, ella abrange dous terços das molestias clinicas, revestindo e mascarando todas as entidades do quadro nesologico.

Tendes qualquer manifestação tuberculosa ? Procurai a fundo della e reis encontral-o na *syphilis*, se não adquirido por vós, representando um triste legado de vossos antepassados. Tendes dôres irradias nas pernas, nos braços, no tronco, em todas as articulações emfim ? Não precisaes de mais nada para ficardes convencidos de que tendes em vós o germen fatal da *syphilis*. Cahem-te os cabellos, os pellos do rosto, a pelle se enruga, orna-se furfuracea, os unheiros manifestam-se em larga escala, e ficareis incerto sobre a origem desses males : acreditai, porém, é ainda a *syphilis* a geradora de todas essas manifestações. Nos combates do amor, sahistes ferido; não percais tempo : é ainda a *syphilis* a causadora do vosso mal presente e futuro. Nem mesmo a innocente criança escapa a essa praga universal : ella acaba de nascer : apresenta maculas pelo corpo, que, a simples vista e aos olhos profanos, parecem casos de nonada ; pois bem : é ainda uma manifestação precoce da terrivel entidade morbida ; e a pobre criança não passa de uma *heredo-syphilica*. A *syphilis* é, finalmente, o Protheu, que, sob todas as formas e as mais extravagantes, se manifesta e transforma, trazendo a humanidade todo o seu cortejo de dôres e incommodos. O que cumpre, pois fazer? Evitar o mercurio e o arsenico, que só em condições muito especiaes podem aproveitar : e só lançar mão dos depurativos vegetaes associados ao iodo, unicos agentes que sabem alliar a grande efficacia de seus effeitos a innocuidade relativa de seu uso e emprego. No numero dos preparados em cuja confecção entram estes agentes, occupa inquestionavelmente o primeiro logar o O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE.

Elixir da Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco iodurado

Efficazmente empregado nas seguintes molestias: *syphilis* sob todas as suas fórmas e manifestações ; escrophulas, fistulas, rheumatismo ,empigens, boubas, boubões, gonorrhéas, ulceras, manchas da pelle, cancros venereos, rachitismos, flôres brancas, espinhos e darthros. E cujas propriedade têm sido já preconisadas por innumeros clinicos dos de maior nota entre nós e por professores dos mais distinctos das nossas faculdades.

DEPOSITOS :—Companhia de Drogas de Guimarães Braga & C.

PERNAMBUCO

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 7 de Março de 1895.

Não houve cotação.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos abriram com a taxa 9 1/2 sobre Londres a 90 dias, elevando depois de meio dia para 9 9/16, effectuando se transacções limitadas.

Em papel particular e bancario repassado fizeram-se alguns negocios a 9 11/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos.	5$300	a	5$700
Cristalisado por 15 kilos	5$000	a	5$400
Branco, idem, idem.	4$000	a	4$800
Somenos, idem, idem	3$400	a	3$700
Mascavado, idem, idem.	2$400	a	2$600
Bruto seccos idem, idem	2$000	a	2$200
Bruto melado idem, idem	1$800	a	2$000
Retame, idem idem	1$400	a	1$700

Algodão

Cotamos nominal a 10$300 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 245$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 140$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 740 réis venda.

Verdes a 480 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 15$ a 28$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO

Mez de Março

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 5		
Vapores	1 a 5		
Animaes	1 a 4	821	384
Estrada de Ferro Central	1 a 4	1304	410
Idem de S. Francisco	1 a 4	5996	
Idem do Limoeiro	1 a 4	5795	849
Somma		13916	1643

Exportação

Recife, 6 de Março de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Edictor», para Liverpool, carregou :

V. Neesen, 368 couros salgados pesando 4416 kilos.

— No vapor inglez «Architect», para Liverpool, carregaram :

Julio & C., 2560 saccos com 185,500 kilos de assucar mascavado.

Mello & Velloso, 613 saccos com 45,975 kilos de assucar mascavado.

Para New-York, carregaram :

P. Carneiro & C., 4141 saccos com 288,029 kilos de assucar mascavado.

Para Estados Unidos, carregaram :

P. Carneiro & C., 778 saccos com 55,720 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «C. Prince», para New-York, carregaram :

B. Williams & C., 7000 pelles de carneiro.

J. Pater & C., 5000 saccos com 375000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar portuguez «Nova União», para o Porto, carregaram :

Amorim Irmãos & C., 600 saccos com 4,500 kilos de assucar mascavado e 167 couros espichados com 1,169 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional «Camocim», para Santos, carregaram :

J. M. Moreira Junior, 200 saccos com 12 000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado.

S. Guimarães & C., 400 saccos com 24 000 kilos de assucar branco e 900 ditos com 54,000 ditos de dito mascavado.

Companhia de Estiva, 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado e 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Itaqui», para Rio Grande do Sul, carregaram :

M. F. Leite, 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3750 ditos de dito mascavado.

S. Guimarães & C, 2 pipas com 948 litros de alcool.

Para Pelotas, carregaram :

Beltrão & Monteiro, 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 250 barricas com 26000 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram :

M. F. Leite, 550 saccos com 40,250 kilos de assucar branco e 50 ditos com 11,250 ditos de dito mascavado.

E. C. Beltrão & Irmão, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

A. Irmãos & C., 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram :

M. S. Maia, 50 barris com 4 400 litros de aguardente, 30 saccas com 2,197 kilos de algodão e 363 saccos com 27,225 kilos de assucar branco.

C. Exportadora, 12 pipas com 5,640 litros de alcool.

A. Irmãos & C., 25 pipas com 11,714 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Maranhão», para Rio de Janeiro, carregaram :

M. de S. Franco, 45 kilos de pennas de ema.

F. Costa, 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 2000 ditos com 180,000 ditos de dito mascavado.

J. A. C. Moreira, 940 saccos com 56 400 kilos de assucar branco e 60 ditos com 3,600 ditos de dito mascavado.

A. R. da Costa, 20 caixas com 400 kilos de doce.

A. Costa & Fiuza, 2 700 saccos com 162,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18000 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez «Euclid», para Rio de Janeiro, carregaram :

P. Pinto & C., 50 pipas com 25000 litros de aguardente.

P. Carneiro & C., 60 pipas com 30,000 litros de alcool.

P. Ferreira & C., 100 pipas com 47000 litros de aguardente e 50 ditas com 25 000 ditos de alcool.

J. G. de Amorim & C., 100 latas com oleo vegetal.

Para Victoria, carregaram :

P. Pinto & C., 150 barris com 13,200 litros de aguardente.

C. de Estiva, 400 barris com 26,200 litros de aguardente.

— No vapor allemão «Patagonia», para Rio de Janeiro, carregaram :

Pereira & Lyra, 200 saccas com 17,463 kilos de algodão.

— No vapor nacional «Olinda», para Manáos, carregou :

P. de Oliveira Maia, 125 barricas com 7,525 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «C. Prince», para o Pará, carregaram :

A. Irmãos & C., 75 pipas com 39.809 litros de aguardente e 300 barricas com 21,096 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 450 barricas com 30,650 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 200 barricas com 6,859 kilos de assucar branco.

P. de Oliveira Maia, 200 barricas com 10,800 kilos de assucar branco.

S. Reis & Rodrigues, 130 barricas com 11,320 kilos de assucar branco.

E. Kanthack & C., 250 volumes com 17,600 kilos de assucar branco.

F. de Oliveira, 1450 barricas com 88,312 kilos de assucar branco.

S. Guimarães & C., 10 pipas com 5,510 litros de alcool.

P. Carneiro & C., 2 pipas com 1,080 litros de oleo.

C. Pinto & C., 50 caixas com 60,000 litros de cognac.

F. Irmãos & C., 1000 caixas com 26,300 kilos de sabão.

— No vapor nacional «Adelina», para Macáo, carregaram :

Oliveira & C., 4 barricas com 272 kilos de assucar refinado e 8 ditas com 560 ditos de dito branco.

— No hiate «Bom Jesus», para Natal, carregou :

J. M. Moreira Junior, 40 barricas com 2,400 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional «Jaboatão», para Aracaty, carregaram :

P. Alves & C., 20 barricas com 1,063 kilos de assucar branco e 45 ditas com 2250 ditos de dito refinado.

— No hiate «Adelina», para Macáo, carregaram :

C. Pinto & C., 10 caixas com 80 litros de genebra e 28 barris com 1207 ditos de vinho de fructas.

Para Mossoró, carregou :

C. de Estiva, 5 caixas com 45 litros de cidra e 2 barricas com 54 ditos de cerveja.

— Na barcaça «Senhora», para Parahiba, carregaram :

P. Valente & C., 200 caixas com 4,600 kilos de sabão.

— Na barcaça «Francisca Octavia», para Alagoas, carregou :

J. A. Fonseca, 270 caixas com 6 210 kilos de sabão.

Rendimentos publicos

Mez de Março de 1895

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 1 a 6	275:104$867	
Idem de 7	65:897$705	
		341:002$572
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 6	81:259$071	
Idem de 7	18.815$155	
		100:074$226
Somma total		441:076$798

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Março de 1825

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 6	13:435$636
Idem de 7	3:589$100
Somma total	17.0[illegible]$7[illegible]6

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 6	5:322$[illegible]
Idem de 7	3:830$269
Somma total	9:152$376

Movimento do porto

Navios entrados no dia 7

Bordeaux e escala—14 dias, vapor francez «Equateur», de 2.014 toneladas, commandante Lartigue, equipagem 125, carga varios generos ; a H. Burle & C.

Southampton e escala—13 dias, vapor francez «Clyde», de 3,369 toneladas, commandante A. E. Bell, equipagem 140, carga varios generos ; a Amorim Irmãos & C.

Montevidéo e escala—20 dias, vapor francez «Colombia», de 1,594 toneladas, commandante A. Viel, equipagem 40, carga varios generos ; a Felix Bandeira.

Macáo—10 dias, hiate nacional «Deus te Guarde», de 60 toneladas, mestre Florindo G. de Moura, equipagem 5, carga varios generos ; a Bartholomeu Lourenço.

Havre e escala—20 dias, vapor francez «Ville de San Nicolas», de 1,184 toneladas, commandante Saint Jores, equipagem 40, carga varios generos ; a Felix Bandeira.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez «Clyde», commandante A. E. Bell ; carga varios generos.

Buenos-Ayres e escala—Vapor francez «Equateur», commandante Lartigue ; carga varios generos.

Maceió—Vapor inglez «Editor», commandante E. Clegg ; carga varios generos.

Maceió—Vapor inglez «J. W. Taylor», commandante David Bens ; carga assucar.

Paranaguá—Barca norueguense «India», capitão I. Iverseu ; carga varios generos.

Barbados—Barca norueguense «Gilead», capitão O. Hanren ; em lastro.

Rio de Janeiro—Patacho nacional «Oscar», capitão Santos Henrique ; carga varios generos.

Londres—Lúgar sueco, «Frey», capitão C. A. Astere ; carga maceira.

Barbados—Lúgar inglez «Sambeam» capitão Woolvar ; em lastro.

Tamandaré—Vapor nacional «Beberibe», commandante Fabio R no ; carga varios generos.

Barbados—Patacho inglez «Mistletoe» capitão D. Cave ; em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado do dia 6 de Março foi o seguinte :

Entraram :

34 bois pesando 4.101 kilos	
355 kilos de peixe a 20 rs.	7$100
7 compart. com mariscos a 100 rs.	$700
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
28 1/2 columnas a 600 rs.	16$800
7 carga com gallinhas a 500 rs.	3$500
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$[illegible]
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
3 cargas com macacheiras a 300 rs.	$900
3 cargas com melancia a 300 rs.	$900
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
1 carga com batatas a 300 rs.	$300
6 cargas com gerimuns a 300 rs.	1$800
2 cargas com cebolinho a 300 rs.	$600
10 cargas com diversas a 300 rs.	3$000
45 cargas com farinha a 200 rs.	9$000
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
70 lugares a 200 rs.	14$000
8 Suinos a 200 rs.	1$600
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com sciateiros a 700 rs.	6$300
9 comp. com fressuras [illegible] rs.	5$400
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
70 comp. com fazendas a 600 rs.	42$000
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
80 comp. com farinha a 400 rs.	32$000
47 comp. com talhos a 2$000	94$000
	294$300
Rendimento de 1 a 5	1.469$800
	1.764$100

Preços do dia :

Carne verde de 400 a 1$ rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$200 idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$500 a cuia.

Vapores a entrar

Mez de Março

«Helios», do Europa, hoje.
«Ville de S Nicolas», da Europa, hoje.
«Sif», do sul, hoje.
«Itanema», do sul, hoje.
«Moorish Prince», de New York, hoje.
«Olinda», do sul hoje.
«Actor», de Liverpool, a 9.
«Shaftsbury», do sul, a 10.
«Patagonia», da Europa, a 10.
«Potosi», do sul, a 11.
«Leibnitz», do sul a 13.
«Elbe», do sul, a 16.
«Roma», do sul, a 16.
«Manaus», do sul, 17.
«Espirito Santo», do norte, a 18.
«Las Palmas», do sul, a 18.
«Habom Adelsten», do sul, a 20.
«Maranhão», do sul, a 27.
«Alagoas», do sul, a 27.

Vapores a sahir

Mez de Março

Santos directo, «Camocim», hoje, ás 4 horas.
Victoria directo, «Euclid», hoje, ás 3 horas.
Norte., «Olinda», hoje, ás 4 horas.
Santos e esc., «Colombia», hoje, ás 4 horas.
Santos e esc., «Ville de S. Nicolas», 9, ás 4 h.
Rio Grande do Sul e esc., «Itanema», 9, ás 4 h.
Santos e esc., «Sif», 10, ás 4 horas.
New-York, «Carib Prince», 10, ás 4 horas.
Valparaiso e esc., «Potosi», 11, ás 12 horas.
Ceará e esc., «Jaboatão», 11, ás 4 horas.
New York, «Leibnitz», 13, ás 2 horas.
Santos e esc., «Saftsbury», 16, ás 4 horas.
Sul, «Espirito Santo», 18, ás 4 horas.
Norte, «Manaus», 18, ás 4 horas.
Lisboa e esc., «Elbe», 18, ás 4 horas.
Genova e esc., «Las Palmas», 18, ás 2 horas.
Santos e esc., «Habon Adelsten», 20, ás 4 horas
Santos e esc., «Roma», 20, ás 4 horas.
Manaus e esc., «Maranhão», 28, ás 4 horas
Norte., «Alagoas» 28,, ás 4 horas.

EDITAES

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do 1.º districto criminal e presidente da 1.ª sessão ordinaria do municipio do Recife, etc.

Faz saber a todos os Srs. juizes de facto infra declarados, que foram sorteados para servirem na presente sessão do Jury, e que não teem comparecido, ficam multados na quantia de 5$ cada um, e em cada dia até o fim da presente sessão, o que se communica para os fins de direito e sob as penas da lei.

Cumpra.

Recife, 7 de Março de 1895.

Eu, Manoel Bernardo Vieira Cavalcante, 2.º escrivão do Jury, o escrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

Nomes dos jurados de que falla o edital supra

Anacleto José de Mattos.
Antonio Teixeira dos Santos Junior.
Antonio Augusto de Araujo.
Antonio da Costa Moreira.
Augusto Hermenegildo Pereira.
Belmiro Manoel de Oliveira.
Christovão Gomes Pedroza.
Elyzio de Aquino Barbosa.
Henrique da Fonseca Coutinho.
Henrique José Barie.
Ignacio Pinto dos Santos Correia.
João Alves Pimentel.
Joaquim Lopes Machado.
Joaquim Martins de Mello.
José Joaquim de Souza Corrêa.
José da Costa Carreiro.
José J. de Amorim Junior.
Luiz Bezerra dos Santos Lima.
Lourenço Justiniano de Souza.
Dr. Manoel Felix Gitirana.
Miguel Archanjo de Senna Santos.
Paulo Francisco de Souza.
Salustiano de Albuquerque Maranhão.
Agnello Lopes Pereira.
Affonso Ferreira Martins Ribeiro.
Antonio Lourenço Feijó.
Antonio Francisco dos Santos Junior.
Antonio Macario de Meira.
Antonio Maria Marques Ferreira Junior.
Antonio Francisco da Cruz.
Antonio Pedro de Azevedo.
Antonio Ferreira Leite.
Augusto Rufino de Almeida.
Aurelliano Benjamim Bezerra de Carvalho.
Eduardo Lima.
Fernando Magalhães da Silva.
Francisco de Paula Costa.
Francisco Levino de Carvalho.
Gratuliano Patricio de Moura Cazé.
Jacob Martins Coelho Sampaio.
João Antonio de Almeida.
João Ferreira Baltar.
João Baptista de Athayde.
João Rodrigues Pires.
José Cavalcante de Albuquerque.
José Pires de Castro.
José Gomes Corrêa.
Thomaz Pereira da Silva.
Pedro José Pinto.
Rodolpho Xavier de Souza Fonseca.
Adolpho Teixeira Lopes.
Adriano Ferreira Mendes Guimarães.
Affonso Alberto Herbert.
Affonso José de Oliveira.
Alvaro Uchôa Carneiro Leão.
Alipio Rosado de Oliveira.
Antonio Francisco da Silva Gaspar.
Antonio Luiz da Cunha.
Antonio José Moreira Gomes.
Antonio José Mendes Bastos.
Antonio José de Carvalho.
Antonio Duarte Torres.
Bento Manoel Viegas.
Carlos José de Medeiros Junior.
Deoclecio Candido Accioli.
Ernest José Felippe Santiago.
Frederico Augusto Ferreira de Moraes.
Henrique de Barros Cavalcante.
Dr. João Affonso Teixeira Paraiso.
João Gomes da Silva Monteiro.
Joaquim Eduardo de Godoy Vasconcellos.
Joaquim Simões das Mercês.
José Joaquim Martins da Cruz.
José de Castro d'Albuquerque Maranhão.
Juvenal de Souza Amaro.
Manoel Ferreira Bartholo Filho.
Tito dos Passos Almeida.
Amaro Affonso de Oliveira.
Antonio Abdias da Silva Samico.
Antonio Cesar Conceiro de Mattos.
Antonio Gregorio Gonçalves.
Antonio de Pinho Borges.
Argemiro Mendes da Silva Guimarães.
Eugenio Guedes de Araujo.
Francisco Domingos da Silva Guimarães.
Francisco José Antunes.
Francisco José da Silva Santos.
Francisco Pedro das Neves.
Guilherme de Souza Pereira Pinto.
Henrique Florentino da Silva Santiago.
Ildefonso de Freitas Pinheiro.
José Carlos de Noronha.
José Candido Affonso Moreira.
José Gomes d'Oliveira Piedade.
José Hermino de Miranda.
José de Jesus Moreira da Silva.
José Ribeiro dos Santos.
Macario Alves de Araujo.
Mathias Moniz Tavares.
Maximiano da Cunha Teixeira.
Affonso Martins da Silva.
Alfredo Homem de Carvalho.
Custodio Rodrigues d'Oliveira.
Ernesto Epaminondas de Loyola.
Francisco Alves do Monte.
Francisco José dos Santos Junior.
Francisco Victorino dos Santos.
Francisco José Rodrigues Praça.
Feliciano da Fonseca Gomes d'Araujo.
Ignacio Severo Monteiro.
Joaquim Ferreira Pinto.
Joaquim Ernesto da Cunha Beltrão.
José Bernardino de Lima.
José Bezerra de Menezes Sá.
Dr. José Cavalcante Ribeiro da Silva.
Dr. José dos Passos Brandão
Manoel Antonio Gonçalves.
Manoel Octaviano da Motta.
Pedro de Alcantara Silveira.
Silvino Torres de Hollanda Cavalcante
Virgilio José da Motta.
Alfredo Luiz Gonçalves Ferreira.
Affonso dos Santos Almeida.
Antonio Bernardo de Lima Mendes.
Antonio Eduardo Paiva.
Antonio Francisco Rodrigues Duarte.
Antonio Soares de Carvalho Neiva
Cleodon Augusto de Vasconcellos Chaves.
Francisco Correia da Silva.
João Affonso de Araujo.
João Francisco de Fontes Braga.
Joaquim Augusto de Almeida.
Joaquim Prudencio de Almeida.
Joaquim Cavalcante de Albuquerque Mello.
Dr. José de Miranda Curio.
José Rodolpho dos Santos.
Leodegario Padilha.
Manoel Joaquim Pessôa.
Manoel Joaquim Carneiro Monteiro.
Miguel Martins dos Santos.
Porphirio Mendes Martins.
Agnello Affonso Vinhaça.
Antonio Alves Pereira.
Antonio Gomes de Sá.
Antonio Joaquim de Souza Ramiro.
Bento Berillo José de Souza.
Clementino Gomes de Sá.
Enéas Jacome de Araujo.
Eulogio José Rodrigues de Oliveira.
Francisco Antonio de Magalhães.
Francisco Gaspar de Pinho.
Francisco Joaquim Gonçalves do Cabo.
Francisco Melchiades Machado.
José Balbino de Lima Dias.
José Francisco Ribeiro de Britto.
Manoel do Nascimento Silva Cavalcante.
Olympio de Souza Galvão.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 1

De ordem do Sr. Dr. Inspector desta repartição se faz publico que, ás 11 horas do dia 12 do corrente mez, serão vendidos em hasta publica, na guarda mor, os seguintes salvados da barca allemã « Bacco Mobiliario » :

Uma caixinha contendo cinco pacotes de velas de espermacete, quatro pesos de ferro de 5, 2 e 1 kilos, diversos pedaço de cabo de linho alcatroado, dez moitões e um sacco com sal de cosinha.

Terceira secção, 7 de Março de 1895.

O chefe de secção,
Clito Valterino Pereira.

O Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, juiz de direito do civel do municipio de Limoeiro, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa que por parte de Herculano de Oliveira Cavalcanti, me foi dirigida a petição do theor seguinte :

Illustre cidadão Dr. juiz de direito do municipio de Limoeiro.—Diz Herculano de Oliveira Cavalcanti, agricultor, morador no municipio da Victoria, deste Estado, que tendo o cidadão Lino Guedes de Moraes, como depositario convencional, recebido do supplicante a quantia de 3:000$000 como se vê dos documentos juntos, recusa o mesmo depositario a restituir a referida quantia, a despeito das constantes vezes que o supplicante a tem solicitado ; e havendo elle se ausentado furtivamente conduzindo comsigo os bens que possuia, denotando deste modo inteira má fé e proposito deliberado de furtar se a vir entregar a referida quantia, ou o seu equivalente, vem respeitosamente requerer a V. S. que mande passar mandado de intimação na fórma da lei, por edital de 30 dias ao dito depositario, para dentro dos 9 dias, contados do ultimo o edital, vir fazer restituição do deposito, sendo-lhe

MUTILADO

LEGIVEL

cominada a pena de prisão, expedia-se carta precatoria, para o lugar onde e ache, no caso de não comparecimento, se condemnado nas custas.

Pedo que distribuida e autoada a presente sigam-se os tramites legaes.

Limoeiro, 28 de Fevereiro de 1895.
O advogado Firmino Correia de Mello.

Está sellada legalmente.

Nada mais se continha em dita petição na qual dei o despacho do theor seguinte:

Distribuida e autoada, justifique a ausencia.

Limoeiro, 28 de Fevereiro de 1895.—Materno de Carvalho.

E por força deste meu despacho, sendo entregue a dita petição ao distribuidor fez este a distribuição do theor seguinte:

Distribuida ao escrivão Pereira d Lago.

Limoeiro, 28 de Fevereiro de 1895. O distribuidor interino, Souza Barbosa.

E sendo esta entregue ao escrivão respectivo, designou o dia 28 de Fevereiro, as 2 horas da tarde, em casa de mim a residencia, para inquirição das testemunhas, que depozeram, depois do que subindo os autos a minha conclusão nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Tenho por justificada a ausencia em lugar incerto e não sabido de Lino Guedes de Moraes, o quem cite se por editaes por 30 dias e para o fim requerido.

Custas ex-causa. Limoeiro, 1º de Março de 1895.—Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

Nada mais se continha em dita minha sentença aqui bem e fielmente transcripta dos mencionados autos, em virtude da qual cito, chamo e hei por citado a Lino Guedes de Moraes, para no prazo de 9 dias assignados, depois dos 30 dias da publicação do presente vir a este juizo fazer entrega da referida quantia de 3:000$000 e não o fazendo incorrerá nas penas da lei e custas.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Limoeiro do Estado de Pernambuco ao 1º do Março de 1895.

Eu Manoel Eladio Pereira do Lago, escrivão do civel, o escrevi.

Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

Edital

Claudino José Correia presidente da trigesima secção eleitoral do municipio do Recife, faz saber que na eleição procedida no dia 4 do corrente para prefeito deste municipio obtiveram votos:

Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa 70
Dr. Estevão de Sá Cavalcanti de Albuquerque 39

Um voto em separado.

Mesa eleitoral da trigesima secção eleitoral do municipio do Recife, 4 de Março de 1895.

O presidente,
Claudino José Correia.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado da Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 8 de Março do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, os seguintes bens penhorados por execução da fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

A meia agua de n. 19 a rua de Domingos José Martins que é loja e dependencia de um predio que dá a frente para a rua da Cadeia, o qual tem uma porta de frente, um salão e um quarto por baixo da escada, mede de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 7 metros e 40 centimetros, avaliada em 500$000. Pertence a Francisco José dos Passos Guimarães.

Freguezia de Boa Vista

A casa n. 81 a rua de Gervasio Pires, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, mede de frente, 4 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros, quintal murado, cacimba, portão de madeira que dá para outra rua, em estado de ruinas, avaliada em 30$0000. Pertence a José Antonio Fernandes Guimarães.

A casa n. 13 com 2 portas de frente e uma no oitão, 2 salas, cosinha, mede de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros e 60 centimetros, de taipa, coberta de telhas, quintal cercado, avaliada em 100$000. Pertence a Rita Tranquillina Ferreira do Espirito-Santo, na Estrada Velha de Santo Amaro.

Freguezia de S. José

O sobrado de 2 andares n. 28, a rua do Nogueira, tendo o andar ter eo 3 portas de frente, sendo uma da escada. 2 salas, 3 quartos, cosinha interna quintal murado, no primeiro andar, 2 portas com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, no segundo andar, 2 portas de frente, com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos, cosinha interna, mede de frente, 4 metros e 30 centimetros e de fundo 17 metros e 60 centimetros avaliado em 2.090$000. Pertence a José Francisco da Silva Teixeira Mello.

Freguezia da Graça

A casa n. 22 na Estrada Ponte de Uchoa, com 4 janellas de frente e 1 porta, 2 salas, 6 quartos, cosinha fora, com 3 quartos, no oitão tem 2 janellas e 1 porta, com sotão, quintal murado com portão de ferro, mede de frente 14 metros e 60 centimetros e de fundo 22 metros, avaliada em 4.000$000. Pertence a Annunciada A. de B. Taborda, passou a José da da Silva Loyo.

A casa de n. 4 A na Estrada de João de Barros, com 3 portas e 1 janella de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 3 quartos, cosinha, mede de frente 7 metros e de fundo 16 metros e 40 centimetros, de taipa, quintal cercado, portão de madeira na frente, terreno foreiro, avaliada por 300$000. Pertence a Josepha Maria de Araujo.

Freguezia da Varzea

A casa de pedra e cal com porta e janella de frente, e uma janella no oitão com um rancho ao lado, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, de n. 176, na Estrada Nova, avaliada em 200$000. Pertence a Antonio Francisco dos Prazeres.

A casa n. 5 na rua da Ilha, de pedra e cal, com porta e 2 janellas de frente, com um alpendre, no oitão 3 janellas, uma porta, 4 quartos, 2 salas, cosinha fora, mede de frente, 8 metros e 10 centimetros, e de fundo 13 metros e 60 centimetros, quintal em aberto, avaliada em 800$. Pertence a Guilheme C. dos Santos.

Freguezia do Poço

A casa n. 6 na rua da Poeira, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, terraço, mede de frente 5 metros e 10 centimetros, e de fundo 10 metros de pedra e cal, quintal murado, avaliada em 1.200$000. Pertence a Francisco da Paula e Silva.

Freguezia de Afogados

A casa n. 20 no becco da Estrada Real da Torre, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 quartos, 2 salas, cosinha interna, mede de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, quintal cercado, terreno proprio, avaliada por 300$000. Pertence a João Cancio da Costa.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 22 de Fevereiro de 1895.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

Terceira Directoria da Secretaria da Industria

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director Geral se faz publico que precisa-se contractar por aluguel cinco batelões ou canôas equivalentes a oitenta toneladas metricas para remoção de lixo.

Os Srs. proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas dentro do prazo de oito dias a contar da data da publicação do presente edital.

Cada proponente recolherá ao cofre desta mesma repartição, a importancia de 50$000 para habilitar se a concurrencia, a qual perderá se preferido não assignar o contracto.

Recife, 5 de Março de 1895.

Olympio Costa,
Chefe de Secção.

EDITAL

De ordem do Dr. Sub-Prefeito se faz publico que no dia 8 do corrente, as 4 1|2 horas da tarde irão a praça por meio de pregão, na porta da casa sita no povoado do Barro n. 283 e que pertenceu a Leandro Rodrigues da Silva, os materiaes da mesma casa, ficando o arrematante obrigado a demolil-a dentro de 8 dias, contados do acto da arrematação.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 5 de Março de 1895.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 28 de Fevereiro de 1895.

EDITAL

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

1.ª SECÇÃO

O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, manda fazer publico, para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Salgueiro, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Thomas Soriano de Souza para o de Buique.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem remoção no praso de 60 dias, a contar da data da publicação do presente Edital; si nenhum a requerer o provimento será feito pela fórma determinada no art. 24 do Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Faz-se publico a quem interessar, que durante o mez corrente recebe-se sem multa o imposto de aferição de pezos, balanças e medidas dos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José deste municipio, no Paço do Concelho Municipal das 9 1/2 horas da manhã as 3 da tarde.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 2 de Março de 1895.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

DECLARAÇÕES

O LONDON & BRAZILIAN BANK LIMITED, pelo presente, declara a quem possa interessar, que do dia 15 de Fevereiro corrente em diante, e até segundo aviso, não abonará mais juros sobre dinheiros depositados em contas correntes de movimentos.

Recife, 6 de Fevereiro 1895.

Gerente.
W. H. BILTON.

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o Art. 147 §§ 1º, 2º e 3º do Decr. n. 434 de 4 de Julho de 1891, acham-se no escriptorio desta sociedade, á rua Duque de Caxias n. 20, copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1894.

Por esta occasião são convidados as Srs. accionistas para, reunidos em assembléa geral ordinaria no dia 30 do corrente, ao meio dia, na séde desta empreza, assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal e approvação de conta do mesmo anno, e procederem a eleição da commissão fiscal, que terá de funccionar em 1895 á 189·

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 19 de Março de 1895.

O secretario
Antonio J. Rodrigues de Souza.

Companhia Amphitrite

Convidamos os senhores accionistas para a reunião da assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar a 1 hora da tarde do dia 19 do corrente, na Associação Commercial Beneficente, a qual terá por fim julgar o relatorio das operações do anno findo, parecer da commissão fiscal, assim como proceder se a eleição da mesa da assembléa geral, directores e commissão fiscal.

Recife, 4 de Março de 1895.

Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.

EMPRESTIMO NACIONAL

DE

105:000:000$000

EM

105:000 apolices de 1:000$000 juros 5 % typo 95

O Banco de Pernambuco devidamente autorisado pelo Banco da Republica do Brazil e pelo Banco Nacional Brazileiro porá a disposição do publico, no dia 28 do corrente mez no seu escriptorio á Rua do Commercio n. 40, lista para subscripção do Emprestimo Interno de 105:000 contos em apolices de 1:000$000 juros de 5 % ao anno typo 95 0|0 realisaveis em cinco pagamentos nos prasos e condições abaixo:

10 0|0 no acto da assignatura
15 0|0 no dia 30 de Abril de 1895
20 0|0 no dia 15 de Julho » »
25 0|0 no dia 31 de Agosto » »
25 0|0 no dia 15 de Outubro de 1895

Os Srs. Subscriptores tem a faculdade de realisar as suas entradas de uma só vez com o desconto de 5 0|0 contados sobre os prazos.

Os Subscriptores acima de 95 0|0 serão classificados em primeiro lugar e pagarão agio correspondente no acto da primeira entrada

Caso o emprestimo não seja tomado acima de 95 0|0 os demais subscriptores serão rateados.

Os Srs. Subscriptores que deixarem de realisar as suas entradas nas datas acima pagarão 10 0|0 pela demora até 30 dias depois das referidas datas. Terminando este prazo perderão o direito ás entradas que tiverem feito.

As apolices ora emittidas vencerão juros a contar de 1 de Janeiro findo e podem ser nominativas ou ao portador segundo o desejo do possuidor.

As cautelas podem ser negociadas com simples endosso pagando o sello proporcional as entradas realisadas.

Emittir-se-ha recibos provisorios para serem substituidos por cautelas depois da classificação difinitiva sendo entregues até 31 de Dezembro os titulos definitivos.

O Governo obriga-se a não emittir novas apolices dentro do prazo de 18 mezes

A inscripção encerrar-se-ha no dia 9 de Março.

Recife, 23 de Fevereiro de 1895.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

Projecto de inscripção

Para a 4ª corrida a realisar-se no dia 17 de Março de 1895

1.º PAREO—**Europa**—1.609 metros. Handcap.—Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Peso—Gipsy 75 kilos; Dorothy 58 kilos, Guayanaz 54 kilos, Petropolis 50 kilos e os demais 45 kilos.

2.º PAREO—**Asia** – 700 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Africa** — 800 metros— Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO- **America** — 1609 metros. Handcap Animaes de Pernambuco. Premios: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Peso—Nababo 58 kilos, Triumpho, Aventureiro e Bismarck 2.º 59 kilos, Plutão e Feniano 50 kilos e os demais 48 kilos.

5.º PAREO—**Oceania**—1.000 metros — Animaes de Pernambucos PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.—Nababo, Triumpho, Aventureiro, Bismarck 2.º, Plutão e Feniano.

6.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco** - 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro. 50$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5º Os do pareo Oceania e mais Camors, Piramon, Pyrilampo, Turco 2.º, Ida, Fumaça 2.º, Tudo-é, Hirondelle, Irmilordio Furioso, Palhaço e Beija Flor.

7.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.—Os do pareo Derby Club, e mais Mascote, Conquistador, Malaio, Dublin, Berlim, Gallet, Turco 2.º e Gallioleto.

8.º PAREO — **Hippodromo do Campo Grande**—900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.—Os do pareo Prado Pernambucano e mais Vingador, Yoo, Patchouly, Batury, Cingo, Ally-Stoper, Pigmeu, Mendigo, Fortaleza, Teimoso, Garimpeiro, Maurity e Balisa.

Observações

Nenhum dos pareos contará victoria.

O pareo Europa será considerado realisado com qualquer numero de animaes que se inscreverem e sendo menor de o premio será pela metade, os demais pareos só serão considerados realisados inscrevendo-se 5 animaes de 4 proprietarios differentes.

O animal que fôr inscripto sem estas matriculas e que deixar de correr por este motivo perderá a inscripção.

A inscripção encerrar-se-ha impreterivelmente ás 6 1|2 horas da tarde de terça-feira 12 do corrente, não sendo acceita aquella que não vier acompanhada da respectiva importancia.

O proprietario que fizer inscrever seus animaes para as corridas do Derby Club de Pernambuco, assim como os jockeys, empregados de coudelarias e mais pessoas que tenham interesse nas corridas, presume se que são conhecedoras das disposições do codigo de corridas e que a ellas se sujeitam, bem como ás decisões da Directoria.

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto da respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia, onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados, os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 7 de Março de 1895.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

Junta Commercial

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico que durante o periodo de 16 a 28 de Fevereiro ultimo, foram archivados os seguintes documentos.

Contractos:

De Manoel Dias da Silva Guimarães, Ventura de Souza Matheus e Heraclides Matheus de Carvalho, sob a firma Ventura Matheus & Cª, sendo o 1º socio commanditario, para o commercio de fazendas nacionaes e estrangeiras, em grosso e a retalho, no estabelecimento sito á rua do Livramento n. 18, desta cidade, com o capital de 122:000$000, sendo o fundo commanditario de 80:000$000 e a sociedade em commandita.

Da Antonio Gervasio de Souza e João Nepomuceno de Souza, sob a firma Gervasio & Irmão, para o commercio de fazendas, miudezas, ferragens, generos de estiva e outras negociações que convenham, no estabelecimento sito á rua 15 de Novembro n. 2, no municipio de Amaragy, deste Estado, com o capital de 40:000$000, sendo a sociedade em nome collectivo.

Estatutos e mais documentos legaes da sociedade anonyma «Companhia Ferro Carril Bôa Viagem, com séde nesta cidade e capital de 25.000$000.

Alteração do contracto social celebrado entre João Pereira da Costa Pinto e D. Rita Eliza Pereira da Silva, viuva de Aniceto Augusto da Silva, sob a firma Pereira Pinto & Cª.

No mesmo periodo foram registradas as seguintes firmas sociaes:

Pilrão & Maia, Augusto da Silva Ramos, Julio Caldas Brandão e Ventura Matheus & Cª.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 2 de Março de 1895.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 12.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA' NO

Dia 10 de Março de 1895

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife contando ou não victoria. Premios: 250$ ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

No.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Saragóça	5	Castanho	Pernamb.	54	Azul e branco	A. Pimentel.
2	Nilo	5	Mellado	«	54		M. Isidio.
3	Canjofurado.	5	Alazão	«	54		M. Firmino.
4	Divertido	5	Castanho	«	54	Azul	T. Pessoa.

2.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1.400 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.º, 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º

No.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Maurity	5	Castanho	Pernamb.	52	Verde e rosa	Cond. Vital.
2	Tudo-é	5	Mellado	«	52	Verde e amarello	J. Moraes.
3	Piramon	5	Castanho	«	52	Amarello e branco	Cond. Bella-Vista.
4	Fumaça 2.º	5	Zaino	«	52	Ouro	Juvenal P.

3.º Pareo — **Ordem** — 1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

No.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Conquistador	5	Castanho	Pernamb.	54	Verde e rosa	Cond. Vital.
2	Cingo	5	Preto	«	54	Ouro	Juvenal P.
3	Baralho	5	Castanho	«	54	Ouro e preto	Cond. Perdigão.
4	Mascotte	5	«	«	54	Azul e ouro	Cond. Mouriscana.
5	Vivaz	5	«	«	54	Encarnado e branco	Cond. Vital.
5	Ido	5	Mellado	»	54	Rosa e preto	J. Figueredo.

4.º Pareo— **Derby Club** —1.200 metros. *Handcap.*—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e 30$000 ao 3.º

No.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Plutão	5	Rodado	Pernamb.	52	Listrado	Cond. Nerundio.
2	Feniano	5	Rodado	«	48	Verde e rosa	Coudelaria Vital.
3	Aventureiro.	5	Castanho	«	56		Carlos.
4	Piramon	5	Castanho	«	48	Amarello e branco	Cond. Bella-Vista.

5.º Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$000 ao 3.º

No.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Gallet	5	Rodado	Pernamb.	52		Carlos.
2	Mascotte	5	Castanho	«	52	Azul e ouro	Cond. Mouriscana.
3	Galliolleto	5	Zaino	«	52	Encarnado	L. França.
4	Conquistador	5		«	52	Verde e rosa	Cond. Vital.
5	Patchouly	5	Russo	«	52	Amarello e verde	M. Pimentel
6	Malaio	5	Baio	«	52	Branco e azul	C. Campos.

6.º Pareo— **Prado Pernambucano** —1.609 metros. *Handcap.*—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$ ao 1º, 80$ ao 2º 40$ ao 3.º

No.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Gypsy	5	Alazão	Inglaterra.	75	Encarnado e azul	Cond. Nova.
2	Apollo	5	«	R. da Prata	45	Preto e ouro	C. Fraternidade.
3	Radamés	4	Preto	Pernamb.	45	Verde e ouro	Cond. Brazileira.
4	Petropolis	5	Alazão	«	54	Azul e encarnado	F. C. Rezende.
5	Guayanaz	5	Castanho	S. Paulo.	58	Ouro e preto	C. Fluminense.
6	Dorothy	5	Alazão	Inglaterra	60	Azul e encarnado	Cond. Cruzeiro.

7.º Pareo— **Animação** —810 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

No.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Rey-Blas	5	Castanho	Pernamb.	54	Azul e encarnado	V. Costa.
2	Piano	5	Alazão	«	54	« «	F. C. Rezende.
3	Pirata	5	Preto	«	54	Encarnado	Cond. 1.º de Junho.
4	Enirebe	5		«	54		Almeida Silva.
5	Homilde	5	Castanho	«	54	Azul e ouro	Brasilino.

Observações

Tocando a pesagem dos jockeys, os animaes deverão estar junto á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados, e o juiz do mesmo barracão, os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar se a corrida.

Os animaes inscriptos para o 1º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 e 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 9 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Derby.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

O portão do ensilhamento só dá entrada as pessoas que vierem com animal.

AVISO

A archibancada do centro, fica exclusivamente reservada para ás directorias congeneres, autoridades, civis e militares e imprensa.

Preços

Entrada geral. . . . . 1$000

Os ingressos numerados para a presente corrida e para as de 31 deste mez e 21 de Abril, dão direito a um mimoso brinde, constando de uma rica mobilia de phantasia.

A extracção será feita nesta ultima.

Entrada para Senhoras é GRATUITA

Secretaria do Prado Pernambucano, 7 de Março de 1895.

SERVINDO DE SECRETARIO,
C. Abreu.

COMPANHIA DE Seguros Phenix de Pernambuco

Na séde da Companhia, á rua do Commercio n. 46, ficam á disposição dos senhores accionistas:

Cópia dos balanços.
Cópia da relação nominal dos accionistas.
Cópia da lista das transferencias de acções.

Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1895.

Os administradores
Luiz Duprat.
Marco da Silva Ma.

Companhia Industria de Chapeos

De accordo com o que dispõe a lei das sociedades anonymas, fica a disposição dos Srs. accionistas na séde da Companhia, a rua Marquez de Olinda n. 19 a copia do balanço, relação nominal dos accionistas, e lista de transferencia de acções, durante o anno social findo em 31 de Dezembro ultimo.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.

José Joaquim da Costa Maia.
Presidente

THEATRO SANTA ISABEL

SABBADO, 9 DE MARÇO DE 1895

AS 8 HORAS ½ PRECISAS DA NOITE

GRANDE AUDIÇÃO

DE OBRAS ANTIGAS E MODERNAS PARA PIANO, VIOLINO E VIOLONCELLO

PELAS DISCIPULAS DO SR.

TITO HYGINO DE MIRANDA

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

1—Ouverture du Voyage en Chine (violinos, v oloncello e piano . . . . Sras. Dina de Miranda, Isaura e Maria Poggi. Srs. Raul Poggi, Tito de Miranda e Sra. Maria Marques.	F. BAZIN-ERNEST ALDER.
2—La Baladine (dois pianos) . . . . . Sras. Judith, Thereza, Henriqueta e Beatriz Moreira.	CH. LYSBERG.
3—Marche Arabe op. 564. (4 mãos) . . Sras. Leonor e Maria Cardoso.	FR. BEHR.
4—Inquietude, op. 82 . . . . Sra. Maria Philomena Amorim.	PFEIFFER.
5—Pastorale Enfantine, op. 12 . . . . (4 mãos) Sras. Beatriz Temporal e Ophelia Poggi.	CHAMINADE.
6—Presto de la sonate op. 27 n. 2. . . Sra Thereza Moreira.	BEETHOVEN.
7—Les Hannettons. . . . . (4 mãos) Sras. Beatriz e Maria Alice Amorim.	WEKERLIN.
8—Pantomine. op. 24. . . . . Sra. Maria Amelia Marques.	G. PIERNÉ.
9—Saltarelle op. 49 (6 mãos) . . . . Sras. Beatriz Amorim, Angelina Loyo e Angelina Amorim.	LOUIS GREH.
10—Impromptu op. 14 . . . . Sra. Antonietta Camara.	CH. DE BÉRIOT FILS.
11—Intermezzo (œuvre 11). . . . . . (4 mãos) Sras. Maria e Ondina Lemos.	G. PIERNÉ.
12—Le Defilé (6 mãos) . . . . Sras Argentina e Ruth Rabello e Dina Miranda.	WÉLLY-R. DE VILBAC.
13—Fantaisie-Ballet (dois pianos)e . . . Sras. Maria Philomena Amorim e Sr. Tito de Miranda.	G. PIERNÉ.

INTERVALLO DE 15 MINUTOS

SEGUNDA PARTE

1—Ouverture de Si j'etais Roi (tres pianos). Sras. Angelina e Philomena Amorim, Angelina Loyo, Maria Alice, Adelaide e Arcelina Amorim.	ADAM—G. MICHEUZ.
2—Aida . . . . Sras. Argentina Rabello.	VERDI—G. LANGE.
3—Marche Nuptiale (quatro mãos). . . Sras. Antonietta Camara e Isaura Poggi.	MENDELSSOHN — R. DE VILBAC.
4 Nocturne op. 9 n 2 . . . . Sra. Philomena Amorim.	CHOPIN.
5—Lakmé . . . . Violinos, violoncello e piano. Sras. Dina de Miranda, Isaura e Maria Poggi, Sr. Tito Miranda e Sra. Thereza Moreira.	DELIBES.
6—Danse Macabre op. 40 (poeme symphonique) Sra. Maria Amelia Marques.	SAINT-SAENS—H. CRAMER.
7—Espana (dois pianos) . . . . . . Sras. Isaura Poggi, Dina de Miranda, Maria Poggi e o Sr. Tito de Miranda.	CHABRIER — E. CHEVILLARD.
8 - Fileuse (étude de concert.) op. 35 . . Sra. Thereza Moreira.	CHAMINADE.
9—La Perle du Brésil. . . . . . . Violinos e piano. Sra. Dina de Miranda, Sr. Tito de Miranda e Sra. Maria Philomena Amorim.	FÉLICIEN DAVID.

Trens para linha principal e Arraial e bonds para Magdalena, Fernandes Vieira e Afogados.

PIANOS L. DANTI DE PARIS

COMPANHIA
Agricola e Mercantil de Pernambuco

São convidados os possuidores de obrigações preferenciaes desta companhia á virem receber no escriptorio á rua do Apollo n. 28, 1º andar, de 6 á 20 de Março, de meio dia ás 2 horas da tarde, os juros de 6 0/0, correspondentes ao semestre á vencer-se.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.

Manoel João de Amorim
Presidente.

Companhia Manufactora de Phosphoros

Em observancia do que prescreve o art. 16 do Decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890, acham-se á disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da Companhia, á rua da Companhia Pernambucana n. 2, os seguintes documentos, para serem examinados:

Copias dos balanços.
Relação dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 21 de Fevereiro de 1895.

O director secretario,
Joaquim P. Gonçalves da Silva

Companhia Indemnisadora

São convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 22 do corrente, ao meio dia, na séde da mesma companhia, á rua do Commercio n. 44, para apreciarem o relatorio das operações do anno proximo passado, parecer da commissão fiscal e proceder-se tambem a eleição da mesa, directoria e commissão fiscal.

Recife, 7 de Março de 1895.

Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonseca.

Companhia Centro Commercial

2ª chamada de capital

De conformidade com o Art. 5º dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a 2ª prestação de 25 0/0, dentro do praso de 30 dias, a contar desta data, no Banco de Pernambuco.

Maceió, 15 de Fevereiro de 1895.

Os directores
Tiburcio Alves de Carvalho.
Boaventura Amorim.
Pedro de Almeida.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Gerente.
Samuel Jones.

THEATRO SANTA ISABEL

DOMINGO, 10 DE MARÇO DE 1895
Primeira matinée
DOS
Concertos classicos - populares
Sob a direcção do
MAESTRO L. SMIDO
e por elle offerecida a favor do
INSTITUTO MACIEL PINHEIRO

Com o valioso concurso dos eximios artistas Sra. Paulina Bernabei, Srs. Comoletti, Scolari, diversos distinctos amadores e uma orchesta de:

Sessenta professores

PRIMEIRA PARTE

1. Meyerbeer -- *Profeta*— Grande Marcha pela banda e orchestra.
2. C. Gomes — *Lo Schiavo— ballada brazileira* pela orchestra.

2 A)—C. Gomes *Lo schiavo*)ballada brazileira)

2 B)—A. Poito—*Mefistofele*. 1.º peeludio pelo orchestra.

3. Donizetti—*Linda de Chamounix*— Cavatina pela Sig. Paulina Bernabei.
4. A— Mendelssohn— *Le Printemps —roman sans paroles*— para cordas.

B— Verdi— *Falstaff*— minuetto.

C— Delibes— *Sylvia— scherzettino pizzicato* para cordas e madeira.

SEGUNDA PARTE

5. Wagner—*Lohengrin— 1º preludio*, pela banda.
6. Massenet— *Herodiade— scene et roman* pelo Sig. Comoletti.
7. Ponchielli—*Gioconda—Danze delle Ore*, pela orchestra.
8. Mililotti—*L'Eremita— canto sacro*, pelo Sig. G. Scolari.
9. C. Gomes—*Il Guarany— sinfonia*, pela orchestra.

Começará á 1 hora da tarde.

Agencia de emprestimos

São convidados os Srs. possuidores das cauções abaixo descriptas que por meu intermedio recolheram joias ao Banco Popular a virem resgatal-as, ou reformal-as, desta data a 30 dias, sob pena de serem vendidas impreterivelmente, conforme determinam as condições aceitas pelos Srs. caucionadores.

Ns.

151,	270,	233,	243,	267,	308,
311,	314,	315,	374,	428,	440,
457,	461,	487,	501,	502,	516,
524,	587,	614,	675,	705.	737,
737,	745,	790,	792,	815,	819,
826,	833,	857,	867,	868,	872,
887,	890,	913,	914,	917,	923,
924,	929,	933,	934,	940,	943,
951,	952,	953,	958,	960,	961,
977,	992,	1072.			

Recife, 6 de Março 1895.

Luiz Vernet.

Companhia Distillação de São José

CHAMADA DE CAPITAL

Convido aos senhores accionistas desta Companhia a realizarem a quarta entrada de 20 % (vinte por cento,) ou vinte mil réis cada acção em mão do director-thesoureiro até o dia 9 de Março vindouro.

Barreiros, 23 de Fevereiro de 1895.

Francisco R. H. Cavalcante Sobrinho,
Director-presidente.

Hippodromo do Campo Grande

Em face da distribuição feita hontem pela machina «Derby Club,» dos brindes offerecidos aos Srs. frequentadores, coubera o estes aos seguintes numeros:

1.º Premio—7.475, um piano.
2.º dito—8.520, um relogio para mesa.
3.º dito—2.674, um bandolim.
4.º dito—606, uma caixa de musica.
5.º dito—3.013, um par de estatuas «Os duelistas».
6.º dito—1.795, um porta-licôr e charutos com musica.
7.º dito—797, uma bandeja com um serviço chinez.
8.º dito—3.658, um par de estatuetas.
9.º dito—8.322, um licoreiro «uma coruja».
10.º dito—1.602, um porta-charutos com musica.
11.º dito—6.758, um porta-flores.
12.º dito—1.526, um porta-cartões, de metal.
13.º dito—9.382, um bonito tinteiro.
14.º dito—9.242, um porta-licôr «Velocipede».
15.º dito—2.497, uma estatueta «La Bresseur».

Fica marcado o prazo de quinze dias, a contar da data infra, para a reclamação dos respectivos brindes, que serão entregues com a exhibição do bilhete numerado e mediante recibo; e findo esse prazo considerar se-ha abandonado o premio e sem direito a qualquer reclamação.

Secretaria, 5 de Março de 1895.

O secretario,
Augusto Silva.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

Acham se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta Companhia á rua do Commercio n. 26 2º andar, de accordo com o disposto no art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, os documentos seguintes para serem examinados.

Copia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 14 de Fevereiro de 1895.

Geo O. Gatis.
Secretario

Companhia
Usina Cansanção de Sinimbú

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no salão da Associação Commercial Beneficente, no dia 13 de Março á 1 hora da tarde, para tomarem conhecimento do balancete, contas e relatorio apresentados pela directoria.

Em seguida terá logar uma assembléa geral extraordinaria afim de se resolver uma proposta para emissão de obrigações preferenciaes (debentures).

Recife 18 Fevereiro 1895.

G. C. Gatis,
Director secretario.

Companhia Florestal Agricola

São convidados os Srs. possuidores de titulos de obrigação desta Companhia a receberem do thesoureiro André Maria Pinheiro, de 1 de Março proximo em diante, no escriptorio de Souza Pinheiro & C.ª a rua do Bom Jesus n. 7, os juros de 10 % ao anno correspondente ao coupon n. 3.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.

José Gonçalves Pinto.
Presidente.

Companhia de Tecidos Paulista

Em observancia do que prescreve o art. 16 do decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890, acham-se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio provisorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os seguintes documentos para serem examinados:

Copia dos balanços.
Relação dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.

J. A. Saraiva Junior.
Director gerente.

Veneravel Confraria de S. Benedicto do Recife.

De ordem do nosso charissimo irmão presidente convida-se a todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem em nosso capitulo paramentados de seus habitos no domingo 10 do corrente, pela 1 hora da tarde afim de incorporados irmos acompanhar a procissão do Senhor Atado para a qual tivemos convite.

Secretaria da Veneravel Confraria de S. Benedicto erecta no convento dos Religiosos Franciscanos desta cidade, 7 de Março de 1895.

O secretario,
Manoel Genuino.

Companhia Recifense de Panificação

Ficam á disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta companhia, no caes do Apollo n. 63, as copias do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 26 de Fevereiro de 1895.

P. J. Pinto
Director gerente.

Companhia de Seguro Maritimos e Terrestres Amphitrite

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio de companhia Amphitrite, a rua do Commercio n. 48, a copia dos balanços a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções duranteo anno de 1894.

Recife, 19 de Fevereiro de 1895.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto

Companhia
Phenix Pernambucana

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 22 de Março corrente á 1 hora da tarde no salão da Associação Commercial Beneficente afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas do anno findo em Dezembro passado e parecer da commissão fiscal.

Ao mesmo tempo procederem as eleições do presidente, vice predente, 1.º e 2.º secretarios da assembléa geral, da commissão fiscal e da administracção.

Pernambuco, 7 de Março de 1895.

Luiz Duprat.
M. da S. Maia.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barretto.

Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200,000
AGENTES—POHLNAM & C.
LARGO DA COMPANIHA N6
SEGURO CONTRA FOGO

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY ILMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000;000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

Companhia North Bretish & Mercantil e Insurance

Capita. subscripto	£ 3,000,000	0s	0d
Fundos accumulados	9,452,452,	18s	5d

RECEITA ANNUAL

De premios contra Fogo . .	1.495.418	10s	5d
De premios sobre divida . .	992.379	6s	1d
	£ 2.488.196.	12s	11d

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

Emprestimo Nacional DE 105.000:000$000

Pereira Carneiro & C. autorisados pelo Banco da Republica do Brazil, abrem no dia 28 do corrente em seu escriptorio, á rua do Commercio n. 6, 1.º andar, subscripção para o emprestimo de 105:000 apolices da Divida Publica Federal de juros de 5 0/0 ao anno, typo de 95 0/0 realisado do seguinte modo:

10 0/0 no acto da assignatura.
15 0/0 em 30 de Abril de 1895.
20 0/0 em 15 de Julho de 1895.
25 0/0 em 31 de Agosto de 1895.
25 0/0 em 15 de Outubro de 1895.

Os subscriptores que offerecerem acima de 95 serão classificados em primeiro lugar, sendo os demais rateados, caso o emprestimo não seja tomado acima de 95, sendo facultado realisar-se entradas totaes com desconto de 5 0/0 ao anno contados sobre os prazos.

Os subscriptores acima de 95, pagarão agio com a primeira entrada e os que deixarem de realisal-as nas epochas fixadas pagarão 10 0/0 pela mora até 30 dias, perdendo depois o direito ás entradas que tiverem realisado.

As apolices ora emittidas, vencerão juros do 1.º de Janeiro proximo findo, podendo ser nominativas ou ao portador á vontade do possuidor.

As cautelas poderão ser negociadas mediante simples endosso, pago o sello proporcional em relação as entradas realisadas.

Emittir-se-hão recibos provisorios, que serão substituidos por cautelas depois da classificação definitiva.

Até 31 de Dezembro proximo futuro serão entregues os titulos definitivos.

O Governo obriga-se a não emittir novas apolices por 18 mezes.

A inscripção encerrar-se-ha a 9 do corrente.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

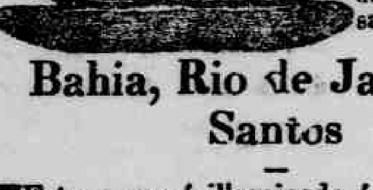
Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.006
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William &C

MARITIMOS

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor Patagonia



E' esperado da Europa até o dia 10 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

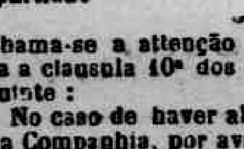
Consignatarios
Borstelmann & C.
3—*Rua do Commercio*—3
1. andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Tamandaré e Rio Formoso

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino



Segue no dia 9 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

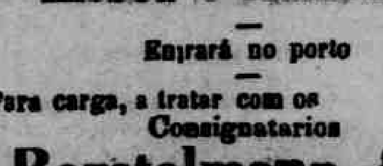
Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade á Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Vapor allemão
Elbe



Espera-se dos portos do sul até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Entrará no porto

Para carga, a tratar com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1º andar

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até 9 de Março e sahirá depois da demora necessaria para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ
Moorish Prince

Para cargas e passagens, trata-se com os
Consignatarios
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Companhia A. C. de Freitas

O vapor allemão
Roma

E' esperado dos portos do sul no dia 16 do corrente, e seguirá para os portos do

Rio de Janeiro e Santos

depois da demora necessaria.

OS AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1. andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães

Segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

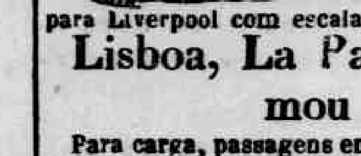
« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacifico Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE
O paquete Potosi



Espera-se do sul até o dia 11 de Março e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, La Pallice e Plimou

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

LEILOES

Leilão

De 1 carroção com 2 bons cavallos, 2 carroças tambem com 2 cavallos, todos arreiados e mansos, 1 burro, 12 cadeiras de junco, 1 sofá de junco, 2 mesas com estantes, 1 dita com gaveta, 1 lavatorio, 1 bidet, 1 marquezão, 1 quartinheira de columna, 2 cabides, 3 espreguiçadeiras, 2 candieiros, 24 quadros, 1 cama de lona e outros moveis, etc.

Sexta-feira, 8 do corrente
AS 11 HORAS
No largo das Cinco Pontas n. 56, confronte ao quartel do 2º

O agente Oliveira, competentemente autorisado pelo proprietario que quer acabar com o negocio, venderá em leilão os carroções, carroças, cavallos, bons moveis, etc.

Leilão

Do sobrado de 2 andares e loja sito no pateo do Terço n. 3, freguezia de S. José, rendendo mensalmente a quantia de 82$500 e em solo proprio.

Terça-feira, 12 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira competentemente autorisado pelo proprietario, levará a leilão o sobrado acima, livre e desembaraçado.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido predio.

Leilão

Da importante propriedade em Caxangá sita á rua de S. Francisco de Paula n. 4, lugar conhecido por Amboié, com grande casa, toda feita a moderna, tendo 5 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão, 3 grandes salas, sendo a de vistas ferrada e pintada a oleo, 4 quartos grandes, internos, sendo 1 ferrado, bôa dispensa, 1 grande cosinha ao lado, externa, 1 importante terraço com varanda de ferro, quarto fóra para criado, grande sitio com 2 frentes, todo muito arborisado, 7 coqueiros, etc., medindo de frente cerca de 240 palmos e cerca de 1.000 de fundo, em solo proprio, etc.

Terça-feira, 12 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira competentemente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima, a importante chacara, em Caxangá, já descripta, livre e desembaraçada.

Os Srs. pretendentes desde já poderão dirigir-se a esta agencia, para informações, rua do Imperador n. 39.

Leilão

De um carro americano, descoberto, de 4 rodas, com arreios e um cavallo mellado, proprio para o mesmo cabriolet.

Segunda-feira 11 do corrente

A' 1 HORA DA TARDE

Agente Pinto

Em frente ao armazem da RUA DO BOM JESUS NUMERO 45

Leilão

De miudezas, perfumarias e fazendas, constando de:

Chapéos, meias, lenços, chales, bordados, punhos, guarnições e botoaduras, collarinhos, cortes de casemira, casemiras pretas e de côres, brins brancos.

Segunda-feira, 11 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 45

AVISOS DIVERSOS

MADEIRA—Excellente taboado de amarello, louro e pao-carga. Optimas prancras de amarello e sicupira, duzões sem competencia: na fabrica de moveis da rua de S. João 48.

— Arrenda-se um bom engenho no municipio de Nazareth, perto de uma estação da linha ferrea, vendendo-se ao contratante a safra fundada para 3,000 pães, resto de safra a tirar, vapor novo, força de 6 cavallos, alambique, pertences de destilação, bois, cavallos, carros, fôrmas para assucar e um tanque com bastante mel. Garante-se muito boas obras na casa do engenho de purgar e na de vivenda: a tratar com José Mezembo, largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1º andar.

— Precisa-se de uma engommadeira; na rua do Hospicio n. 3.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de familia; a tratar na rua do Aragão numero 27.

— Tendo morrido minha mulher, pelo presente chamo aos herdeiros do casal que em praso breve apresentarem seus titulos para serem attendidos no respectivo inventario.

Barra de Santo Antonio Grande, 3 de Dezembro de 1894.

Deogenes Honorato Floriano do Rego Monteiro.

— Vendem-se as casas n. 50 da rua da Assumpção e n. 58 de Lomas Valentinas; a tratar na Praça da Indepencia n. 12, das 11 á 1 hora da tarde.

Ama

Precisa-se de uma ama boa cosinheira e que assista em casa dos patrões, que dê conhecimento de sua conducta; a tratar na rua da Aurora n. 67 andar terreo.

Amas

Precisa-se de uma para cosinhar e outra para engommar; no largo do Paraizo n. 14.

✝

Isabel Maria Siqueira Avila

2º anniversario

F José Ignacio Avila, seus filhos e genros, tendo de mandar celebrar missas pelo eterno repouso de sua nunca esquecida esposa, mãi e sogra, Isabel Maria Siqueira Avila, convidam a todos os seus parentes e amigos, afim de assistirem as missas que serão rezadas por sua alma na igreja do Espirito Santo, sexta-feira, ás 7 1/2 horas, confessando-se desde já eternamente gratos a todas as pessoas que comparecerem.

✝

Libanio Candido Ribeiro

Maria Joaquina de Mendonça Ribeiro, seus filhos e genro, João Brindsiez Fox, convidam os parentes e amigos e os do seu extremoso e sempre lembrado esposo, pai e sogro, Libanio Candido Ribeiro, para assistirem as missas que mandam rezar por sua alma na matriz da Graça ás 8 horas da manhã de sexta-feira 8 de Março, trigesimo dia de seu infausto fallecimento, o confessam-se eternamente gratos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Santa Casa de Misericordia do Recife

✝

Libanio Candido Ribeiro

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife convida aos parentes e amigos do finado Libanio Candido Ribeiro, mordomo da mesma Santa Casa, para assistirem a missa de Requiem, que por sua alma fará celebrar a mesma junta na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhã do dia 9 do corrente mez.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de Março de 1895.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Canôa

Precisa se comprar uma canôa para 1,500 tijolos, mais ou menos; a tratar no escriptorio da Pernambuco Powler Factory á rua do Commercio n. 6, Linguета.

Armação

Vende-se uma importante armação moderna, envidraçada e invernisada; a tratar na rua da Madre de Deus n. 6.

Cosinheira

Precisa-se de uma que seja perita na arte, podendo ser nacional ou estrangeira, certo de que, paga-se bem, á tratar na estrada João de Barros n. 24.

Arreios de carro

Vendem-se dous ellegantes arreios para carro de 2 e 1 cavallo: na rua Barão da Victoria numero 5.

Apolices estadoaes

De juros de 7 0/0, compram-se na rua do Amorim n. 43, armazem.

Ama

Precisa se de uma ama para casa de uma só pessoa: a tratar na rua do Livramento n. 34, loja.

Criado

Precisa-se de um criado; no becco do Padre n. 28, hotel.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na loja das Estrellas, á rua Duque de Caxias n. 56.

Cosinheira ou cosinheiro

Precisa se de uma cosinheira ou cosinheiro para casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Imperial n. 164: paga-se bem agradando.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados — MINHA ESPERANÇA, PEROLA SE HYGIENICOS—bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Amas

Precisa-se de duas para arrumar casa e outros serviços domesticos, e uma boa cosinheira, paga-se bem; na rua da Concordia n. 10.

VINHO—CLARETE ESPECIAL DE **Stuve Rocha Leão & C.**

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES
GUIMARAES & VALENTE
6 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

Aluga-se

O sobrado da esquina da rua Bartholomeu n. 33; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de padaria e que dê conhecimento de sua conducta; na rua de Gervasio Pires n. 45.

OFFICINA DE CUTILEIRO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 16

O MECHANICO

Benigno José de Figueiredo, avisa aos seus amigos e freguezes que acaba de montar a sua officina á rua Duque de Caxias n. 16, continuando a executar com perfeição e modicidade em preços os trabalhos seguintes:

Faz e concerta instrumentos cirurgicos, electricos e musical; assenta e concerta machinas a vapor, a gaz e a petroleo de qualquer systema.

Arma e concerta machinas typographicas de qualquer systema. Encarrega-se de encanar gaz, agua e dos concertos respectivos. Executa com promptidão obras de forja e fundidos; assim como, concerta espingardas de repetição, machinas de costuras, candieiros electricos, amola thesouras e navalhas, por fim faz todo e qualquer trabalho concernente a sua arte.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 16

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 1

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sòmente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA de DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sòmente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES

Para substituir o chocolate, de digestão multas vezes difficil, e o cafe com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saude das Senhoras, os Medicos recommendam o **Racahout dos Arabes de Delangrenier**, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial;* receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes. *PARIS 53, rue Vivienne.* — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO. *Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos* Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 a 3 grãos.* Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes* Pharmacia LEROY e em todas as Pharmacias.

MOLESTIAS NERVOSAS

CURA CERTA PELO

XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria	*Convulsões, Vertigens*
Chorea	*Crises nervosas*
Hystero-Epilepsia	*Enxaquecas, Tonteiras*
Molestias do Cerebro	*Congestões cerebraes*
e do Espinhaço	*Insomnia*
Diabete assucarado	*Spermatorrhéa*

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir

HENRY MURE em PONT-SAINT-ESPRIT (FRANÇA)

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes PARIS 1878 PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

FALTA DE FORÇAS

Anemia, Chlorosis, Debilidade, Extenuação CURA RAPIDA E CERTA PELO

PEPTONATO de FERRO ROBIN

UNICO FERRUGINOSO *Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.* Desconfiar-se das falsificações e imitações.

POR ATACADO: 13, Rua Granier-St Lazare, em PARIS *Depositos em todas as principaes Pharmacias.*

REMEDIOS LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiena.

Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy

Grãos doseados conforme a idade. São proprios para qualquer doença. *Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.*

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos. Um prospecto explicativo envolve cada frasco. O frasco de 100 pil. 5$ — O frasco de 25, 1$50

Acautelar-se das falsificações

RECUSAR

qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

POMADA ROSADA COM TANNINO

Para tornar a dar ao cabello branco a sua CÔR PRIMITIVA

POMADA DE ALCATRÃO

e QUINA contra as PELLICULAS SEGUNDO A FORMULA DO DOUTOR NYSTEN

PARIS, **FILLIOL**, rua Lafayette, 53.

Deposito em PERNAMBUCO: Ca de Drogas & Productos chimicos

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS

representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do Mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes. Tomem-se vinte gottas em cada comida. Exija-se a Verdadeira Marca. *Vende-se em todas as Pharmacias.* Por Maior: 40 & 42, r. St-Lazare, Paris.

Agricultura de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cuos preços, tamanhos e qualidade, si encontrará no *Jornal do Recife.*

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e srajadas; na rua das Larangeiras n. 41

Casas á Venda

Vende se 2 pequenas casas, n. 82 e 84, na rua Real da Torre, com um terreno que as separa, chão proprio. Quem os pretender poderá ir vêlas; e para negocio deixe carta no escripto deste *Diario* com as iniciaes X. Y-Z.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na rua Bom Jesus n. 50

Ao publico

Precisa se fallar com o Sr. João Herculano da Rocha, natural do Maranhão, e pede-se a qualquer pessoa que o conheça o obsequio de dar informações 9 rua do Bom Jesus n. 18, primeiro andar, pelo que se ficará muito agradecido.

Casa

Aluga-se a casa n. 36 á rua de S. Miguel sendo dita casa um dos melhores pontos para negocio; a tratar no Bazar de Alegados.

BORDADO BARATO

1:000 um

Peça com tres metros e com cinco dedos de largura

101 Rua Duque de Caxias 101

Emilio Abreu & Cª.

COFRE

Vende-se um «Milners» á rua Nova n. 16.

AUGMENTA

TONICO ORIENTAL

SUAVISA — DÁ LUSTRE

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO

CABELLO

PERFUMA

SINGER VERDADEIRO

NÃO SE ILLUDAM

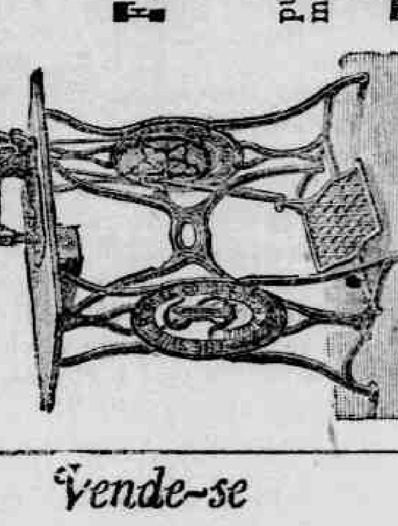
MACHINAS DE COSTURA PARA FAMILIAS ALFAIATES E SAPATEIROS

RECEBIDOS DIRECTAMENTE

Nas melhores condições, podemos offerecer ao publico as nossas legitimas machinas americanas por menor preço do que em outra qualquer parte.

Dirijam-se ao conhecido deposito de machinas

☞ **25 R. do Livramento 25**



Vende-se

Uma casa na rua de S. Bento n. 8 com bastantes commodos para numerosa familia: quem precisar dirija-se á rua de Antonio Henrique n. 45 (antiga dos Açouguinhos), que achara com quem tratar.

Criados

Precisa-se de uma ama para engommar e lavar, e de um rapazinho para criado; na rua da União n. 13.

Criada

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua do Brum n. 80, 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma sem filho; a tratar na rua da Concordia n. 10, paga-se bem.

FADAS E PRAZERES

Copeira

Precisa-se de uma copeira; na rua Duque de Caxias n. 86.

Dous engenhos

Vendem se dous bons engenhos perto da estação de Agua Preta, moentes e correntes, movidos a vapor, com safra velha e nova, tendo muito boas terras para plantações, varzeas e ladeiras, boas mattas, com trinta bois mansos, vinte burros, dez cavallos, cinco carros, etc. tambem se arrendam: quem os pretender pode informar-se do Dr. Lauaino de Moraes Pinheiro, rua 1º de Março n. 17.

Ama

Precisa-se de uma que saiba cosinhar e comprar; na rua da Imperatriz n. 28, 2º andar.

Entre amigos

A rifa de um cavallo russo que devia ter lugar no dia 8 do corrente, fica transferida para a 2.ª loteria do Estado que correr em Abril.

Ama

Precisa-se de uma para lavar e cozinhar no pateo de S. Pedro n. 4, 2.º andar; paga-se bem.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa do musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Tainhas em cartolas

Chegaram as de primeira qualidade para o armazem de xarque; na rua da Madre de Deus numero 9.

ESPECIFICOS DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhéa, Flores Brancas, Regra profusa
13. Crupe, Tosse Ronca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrheidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. [illegible]
19. [illegible]
20. [illegible]
21. Asma, [illegible]
22. Supparação dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Acumulações fluidas
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chagasinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dor de Cabeça

[illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.

Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros composto o interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança.*

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais acceitaveis, para os que usam do fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras — *Arthur de Mello.* (Está reconhecia a firma).

Engommadeira

Precisa-se de uma bôa engommadeira no Manguinho, rua Visconde de Goyanna n. 199. Paga-se bem.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

FAZENDAS

Machinas, candieiros e quadros allegoricos

PARA SALLA

☞ **25—Rua do Livramento—25**

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

Criados

Precisa se de uma cosinheira, de um criado e de uma criada para serviço domestico; na rua da Imperatriz n. 21, 1º andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, paga-se bem na rua do Rangel n. 19.

Ama

Na rua da Imperatriz n. 2, 2º andar, precisa-se de uma ama com urgencia, paga-se bem.

Para distrahir

Uma honrosa visita a casa de modas—Nova Esperança—as amaveis leitoras encontrarão um completo sortimentos de objectos de novidade e phantasia recebidos mensalmente das principaes praças de Europa e America os quaes são vendidos por menos de que em outra qualquer casa e com desconto para as vendas por atacado ou maior de 50$000.

Em resumo destacmos alguns artigos alem de muitos outros.

FINOS E ELEGANTES

Espartilhos e os especiaes para Sras. que criam, novo sortimento.

GRANDE NOVIDADE

Em bordados finos, cambraia branca e de côres e madapolão, preços reduzidos para desconto.

FINAS RENDAS

De linho verdadeiro, algodão e seda.

ELEGANTES CAPAS

E pellerinas para Sras. e mocinhas.

Bonitas camisas brancas e de cores para Sras. para o dia e para dormir.

LEQUES

Em todo genero o que ha de melhor em pluma, seda, gaze para senhoras e mocinhas.

BONITAS

Mantas para missas.

BINOCULOS

De madreperola, marfim, couro da russia e tartaruga para theatros e viagens.

ESTOJOS COMPLETOS

Com escovas, malas com artigos, para viagens, estojos para barba.

ALBUNS E RETRATOS

Completo sortimeno.

PEDRO ANTUNES & C.

Rua Duque de Caxias 63

PARA

UZINAS E ENGENHOS

Guimaães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Egenhos que vendem garantidas e preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotô.
Oleos americanos para lubrificação
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato.
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã às 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados

Padaria Nogueira

Caminho Novo n. 91

Telephone, 658

Provido este estabelecimento de um perito confeiteiro, tem actualmente á disposição dos eus freguezes em especial e do publico em geral os mais deliciosos productos de confeitaria.

Ahi os consumidores encontrarão:

Desde o mais bem feito pão de lot, folhadas appetitosas e bolinhas em pequenas formas, de tempero e sabor deliciosos até os bolinholos de differentes qualidades e formas distinctas, crystalisados ou não, côr natural e coloridos, para o serviço do chá.

Todos esses productos são de um tempero que satisfaz ao paladar mais exigente e assim se recommendam ao uso das familias em suas «soirées» e outras festas intimas ou solemnes.

A padaria Nogueira crê, pois, prestar um serviço as familias pernambucanas; ás quaes proporciona assim aritgos indispensaveis, bem preparados, sempre promptos, e que além disso, eitos em casa, não lhe custariam menos.

Vende-se

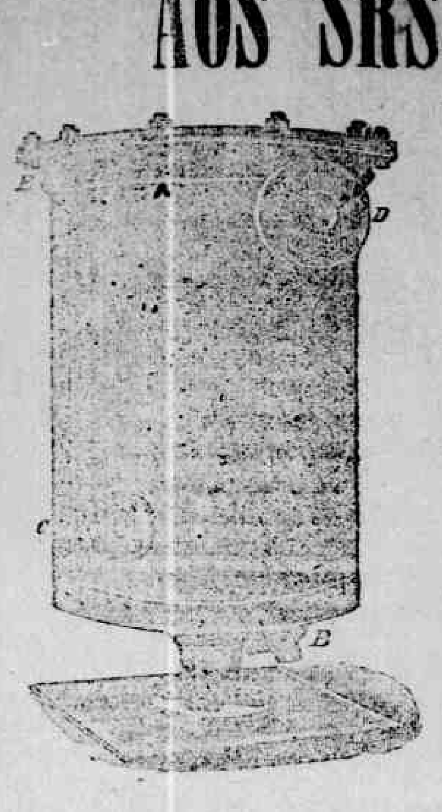
Os seguintes cavallos de corrida: Ditador, Piano e Radames, cajo o ultimo destes acha-se inscripto para a corrida de domingo; a tratar na cocheira junto do Derby

---

AOS SRS. AGRICULTORES

E

FABRICANTES DE AGUARDENTE



CARDOSO & IRMAO estabelecidos com fundição de ferro á rua do Barão de Triumpho ns 100 a 104, tendo comprado aos Srs. B. Martins & C., o direito de venda de seus apparelhos privilegiados pelo Governo da Republica, por paten e n. 1717 de 4 de Julho de 1894, denominados RECTIFICADORES BRAZILEIROS, não só para esse Estado como nos de Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, avisam aos seus numerosos freguezes e amigos que poderão fornecer ditos apparelhos e mandar sental-os com a maior presteza, garantindo augmento de 30 por cento sobre a producção de qualquer alambique, o que está provado pelos diversos já assentes e trabalhando em engenhos desto Estado e de Alagôas, pos quaes teem valiosos attesados.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Resolveram liquidar pela quarta parte de seu valor todas as mercadorias que se achavam no Centro da Moda.

A saber

Madapolão para noiva a 4$500 a peça.
Bramantes de linho de 10 palmos de largura a 3$000,
Cazemiras pretas e de cor a 3$500 e 4$000.
Bramante de algodão com 4 larguras a 1$200.
Cretones francezes claros e escuros a 600 e 640 rs.
Cretones inglezes a 320 rs.
Brins brancos e de côres.
Cretones de 1.ª qualidade para coberta a 800 rs.
Sedas escossezas e lavradas a 1$500 e 2$000.
Setim de todas as cores a 800 rs.
Cortes de setim da Persia de 70$ por 2 $000!!
Ditos andnesuk de 30$ a 6$000 !!
itos todos de renda de gripure valenciane de 80$ a 12$000 !!
Cachemiras escuras de 3$ a 800 rs. !!
Atoalhados para mesa a 2$000.
Panno de cores de quadro para mesa a 2$000.
Guardanapos duzia a 3$ e 4$000.
Capas e pelerinas de seda e cachemira.
Chapeos de sol, com renda de 90$ por 25$ e 30$000.
Calças de casemira de 35$ a 12$ e 15$000.
Um completo sortimento de frak, de 100$ a 5$000.
Colletes de casemira de 12$ por 4$000.
Ditos de brim de 8$ por 2$500.

Grande quantidades de retalhos de sedas, lãs, cachemiras, cretones, linons, chitas, etc. etc.

Pede a todos os seus freguezes e as Exmas. familias em geral que se dignem visitar o nosso estabelecimento, afim de se convencer da grande reducção de preços.

NA

Loja das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

FUNDIÇAO GERAL ALLAN PATERSON & C

44--RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.
Arados.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser a unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

A NOTRE DAME DE PARIS

RUA D CABUGÁ N. 1 A

OFFICINA DE COSTURAS

Fazendas finas, modas, confeções e chapéos de alta novidade

Sedas pretas, brancas e de côres lisas e lavradas em peças e cortes.
Saias de seda e brancos bordados.
Matineés e corsages de surah, taffetas, nansouck e camisas finas bordadas.
Espartilhos de todos os tamanhos.
Meias de fio d'Escocia, de algodão e de seda.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Variado sortimento de guarnições para vestidos.
Fitas, rendas, galões de jais e de seda.
Jaquetas de cachimira e visitas de renda.
Cinta para homens e senhoras.
Para meninas, completo sortimento de TOUCA, CHAPEOS e VESTIDOS
E muitosoutros artigos de bom osto escolhido por madame KOBLE Pari.

PREÇOS RASOAVEIS

1 A — Rua do Cabugá — 1 A

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica n. 2 e

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens preoisu á agricultura d'este Estado como sejam

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e e differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e restillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a diinhero com desconto e a preços resumidos.

Ao Torrador

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam a attenção do publico e das Exmas. familias, afim de darem um passeio ao TORRADOR que está queimando tudo por menos 50 0/0 que outra qualquer casa. Só se vendo, é que se pode acreditar.

Recebem mensalmente grande variedade de fazendas, como sejam:

Lindas sedas, fantazias, tecidos arrendados e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

Lima Coutinho & C.

Pernambuco

PECHINCHA

Para a quaresma

Sedas pretas, lindissimos padrões 1$500 receberam:

LIMA COUTINHO & C.

Rua Duque de Caxias n. 43

—

AO TORRADOR

Espartilhos finos estão vendendo Lima Coutinho & C., por preços sem competencia !!! Lindos tapetes para sophá, avelludados, e alcatifa.

—

Capas de seda

Receberam LIMA COUTINHO & C. merinós finos, meias fio de escocia e outros artigos de novidade.

Lindos cortes de cachemira bordados.

Ao Torrador

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

—

Attenção

Madapolão fino á 12$000. Peças de bramante com 37 jardas por 25$000

Só ao Torrador

Lima Coutinho & C.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, groselhas franboisas, baunilha, hortelã pimenta etc etc.

12A=CAES DO CAPIBARIBE—12A

Cosinheira

Precisa-se de uma; na rua do Rangel n. 16, paga-se bom ordenado.

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES !

UNICOS RECEBEDORES

Guimarães & Valente

N. 6 Largo do Corpo Sant N. 6

!!! Chegou !!!

A Solução anti-cancrosa, maravilhosa descoberta dos pharmaceuticos João Facundo de Castro Menezes & C. proprietario da formula Alexandre dos Santos Selva, e approvada pela Exma. Inspectoria de Hygiene do Estado.

Não ha mais cancros, applicando esse heroico remedio, que em poucos dias acaba com os cancros mais rebeldes e antigos, feridas, ulceras syphiliticas, não resistem a esse poderoso remedio.

Deposito em grosso.

Pharmacia Minerva de Alexandre dos Santos Selva, rua Vidal de Negreiros n. 12, [antigo Pateo do Terço) e drogaria dos Srs. Guimarães Braga & C., rua do Marquez de Olinda n. 60.

Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias deste Estado, do Sul e Norte.

Preço de um vidro 2$000.
Preço de uma duzia 20$000.

Professora

Precisa-se de uma professora habilitada para ensinar primeiras letras, trabalhos de agulhas musica, no engenho Santa Luzia, em Ribeirã á tratar na rua Larga do Rosario n. 41. 3º andar

---

FOLHETIM 36

ODIO DE RAÇA

—o—

TRADUCÇÃO

—

PARTE PRIMEIRA

XXIII

(Continuação)

Fascinado por este estranho e incomprehensivel espectaculo, sentio-se Jorge accommettido de uma especie de vertigem, sentindo-se quasi resolvido a pôr em duvida o testemunho dos sentidos, quando ouvio resoar um ruido de ferraduras na rampa abrupta e perigosa que trepára.

Voltou-se e vio Kazil, constrangendo com grande difficuldade o seu cavallo a escalar os flancos da collina.

Ao cabo de mais dous minutos, achava-se o rapazinho hyndú na planura, ao lado de Jorge Malcolm.

— Que vens tu fazer aqui? lhe perguntou este ultimo.

— Sahib, respondeu Kazil, quiz acompanhal-o... porque dentro em pouco ha de necessitar de mim...

— Em que podes tu ser-me util...

— Indicando-lhe o caminho por onde possa voltar á planicie...

— Mas então não posso descer por onde subi?

— Não, Sahib... A escalada é possivel... a descida não o é. Por mais firme e arrojado que seja o seu cavallo, cahiria vinte vezes carregando nos calhãos, e despedaçar-se-hia, juntamente com vossa honra, de encontro aos penedos...

Mas então conheces algum caminho transitavel?

— Conheço, sim, Sahib... E' o leito secco de uma torrente, a poucos centos de passos d'aqui...

— Bem! Iremos por elle; mas primeiro, trata de me satisfazer a curiosidade, se podes.

— Estou prompto... Que é preciso fazer?

— Responder ás minhas perguntas...

— Que é que pretende saber?

Jorge estendeu a mão para a arena que precedentemente descrevemos.

— O que é isto? perguntou elle.

— E' o cemiterio dos elephantes..... respondeu Kazil.

— Por conseguinte aquelles esqueletos monstruosos!

— São de elephantes...

— Mas como é que se acham reunidos em tão grande numero neste sitio?

— N'outro tempo, Sahib, eram os elephantes muito mais numerosos na India do que o são hoje. Parece que a floresta de Perava, que percorremos caçando, era povoada por elles...

Nesse tempo, e eu fallo do tempo em que os pais dos nossos trisavós viviam ainda, o valle que vossa honra tem diante dos olhos, não via nunca passar uma creatura humana...

E' necessario que saiba, Sahib, que os elephantes são creaturas, cujo instincto attinge quasi as proporções da intelligencia humana... Tem o pudor do amor e o da morte...

Occultam-se para amar e escondem-se para morrer... Quando se sentiam acabrunhados pela idade, vinham procurar a solidão neste valle e aqui se deitavam para não tornarem a levantar-se...

— Com effeito, replicou Jorge, lembro-me de ter lido em livros de historia natural pormenores analogos aos que tu me dás sobre os costumes destes giganteos pachydermes.

Mas explica-me como penetravam elles neste recinto, que me parece fechado de todos os lados por um cinto de rochedos inaccessiveis.

— Existe lá em baixo, Sahib, na extremidade do valle, uma estreita passagem, uma especie de desfiladeiro, que se diria aberto pelo machado de um gigante nas muralhas de granito...

— E aquella estatua pintada, que faz tão extravagante figura no meio dos enormes esqueletos?

— E' a estatua do deus Siva...

— Mas como se acha ella em semelhante lugar?

— Na nossa religião, Sahib, os cemiterios dos elephantes são olhados como lugares sagrados .. Quando se descobrio este, apressaram-se os brahmines e os fakirs a levantar a estatua que se vê, e em certas noites de luar veem, com grande pompa, ajoelhar em torno do idolo, afim de entoarem hymnos ao deus.

— Deve ser um espectaculo estranho e curioso!

— Sou da mesma opinião de vossa honra... comquanto nunca o tenha visto...

— Não sabes que daria muito para assistir a essa ceremonia?

— Infelizmente, Sahib, é impossivel.

— Impossivel, porque?

— Os brahmines guardam para si só o segredo das suas solemnidades religiosas e ninguem sabe antecipadamente quando ellas se devem effectuar...

Além disso não seria isento de perigo para um estrangeiro, para um profano sorprehender os mysterios dos sacerdotes do deus.

— Mas tu não sabes que o perigo me attrahe e me duplica a curiosidade?

— Curiosidade fatal, Sahib, que poderá alguma vez custar-lhe a vida.

— Ora adeus! exclamou Jorge rindo-se. A hora da minha morte está marcada desde que nasci, e para que um acontecimento, qualquer que seja, venha antecipar essa hora, seria necessaria uma rasura, que me parece improvavel.

Após um momento de silencio, proseguio o mancebo:

— E é durante a lua cheia, dizes tu, que os brahmines e fakirs veem ao cemiterio dos elephantes?

— E', Sahib, pelo menos assim o affirmam, porque pessoalmente nunca tive prova disso.

— Parece me que desde hontem é lua cheia... acaso estarei enganado?

— Não está, não, Sahib.

Esta pergunta de Jorge e a resposta de Kazil terminaram a conversação, pelo menos sobre o assumpto.

— Indica-me agora o caminho que tu conheces, e caminhemos quanto antes para a planicie, a juntarmo-nos á princeza e aos seus convidados.

Kazil largou a galope para a frente, e depois de ter seguido por algum tempo a crista rochosa da planura, guiou Jorge para o leito de uma torrente secca, caminho difficil, mas não perigoso, que ia dar á planicie ao cabo de muitos rodeios.

Depois de se achar na planicie, deu o moço a mão a Djalli, que partio como um raio e devorou o espaço com tão grande rapidez que o cavalleiro alcançou o cortejo um quarto de hora antes da sua chegada á habitação da princeza.

Schahabad, um dos numerosos palacios de verão da princeza, passava por ser o mais bello e sumptuoso entre as residencias patricias dos arredores de Benarés.

Uma descripção minuciosa seria extensissima e parece-nos completamente inutil.

Digamos unicamente que o palacio, construido de tijolos vermelhos e de marmore branco em grandes proporções, offerecia exteriormente o caracter extravagante e pittoresco da architectura indiana, e reunia no interior o luxo oriental, as elegancias européas, e a mais requintada commodidade.

Immensos jardins, desenhados, parte á antiga, parte á ingleza, formavam verdadeira floresta, povoada de gazellas e antilopes.

Na espessura dez vezes secular da floresta, havia um lago, coberto por uma flotilha de embarcações ligeiras e coquettes, destinadas tanto a passeio, como a pesca, porque as aguas profundas e transparentes encerravam todas as variedades de peixes, que vivem sob o clima da India.

XXV

Immensa casa de jantar, de estylo oriental, reunia os convivas da princeza Djella em torno de uma mesa coberta profusamente de delicadas iguarias e de vinhos de primeira ordem.

Duas fontes repuxantes, collocadas nos extremos do vasto recinto, e cujas aguas recahiam como chuva em grandes bacias de marmore rosado, conservavam na atmosphera deliciosa frescura.

Uma orchestra invisivel, collocada certa distancia, executava musica italiana, e as melodias do divino maestro Rossini chegavam frouxas e veladas aos ouvidos dos convivas, qual mysterioso encantamento.

Numerosos escravos negros, vestidos de purpura e brocado de prata, desempenhavam sem ruido o serviço com agilidade e dextreza maravilhosas.

A refeição tocava o seu termo.

A princeza, como no almoço da floresta, collocára lord Singleton á sua direita e sir John Malcolm á sua esquerda.

— Por quem são, senhores, disse ella de repente, não conservem os seus copos vasios...

Quando se tem passado um dia inteiro a caçar tigres e pantheras na espessura das nossas florestas indianas, ha o dever de se estar sequioso...

— Dever, que cumprimos conscienciosamente, replicou sir John Malcolm; mas eu, princeza, peço para proclamar em voz alta uma verdade incontestavel, e que me conceda para isso autorisação...

— Uma verdade... disse Djella sorrindo-se; que verdade, sir John...

— Esta: se as areias do deserto recebessem hospitalidade em sua casa, cessariam de ter sêde ao cabo de uma hora...

Esta sahida do civilian foi colhida por applausos ruidosos de todos os convivas.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias 42.